

# CAMPEÃO

## das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores



Nº 49 - 2ª Série - Ano I

Aveiro, semana de 2 a 8 de Setembro de 1999 - Sai à quinta-feira

Director Lino Vinhal

Propriedade FEDRAE Preço 100\$000,50€

### Antero Gaspar suspendeu funções

Página 6

### 1,2 milhões para o novo Parque de Feiras

Página 5

### Mercado de Santiago abre em Novembro

Página 7

### Ílhavo aposta nas comunidades piscatórias

Página 8

### El Corte Inglés chega a Portugal

Página 16

### Portugal defronta Azerbeijão amanhã

Página 14



José Marques Neno, presidente da Junta da Freguesia da Torreira

### “Delegação de competências é condição essencial para o desenvolvimento”

Páginas 2 e 3



### Timor foi às urnas

Cerca de 98,6% dos timorenses, aproximadamente 426 mil, participaram na consulta sobre a proposta de autonomia oferecida pela Indonésia. Uma afluência que surpreendeu toda a comunidade internacional. A contagem dos votos começou ontem, mas os resultados só serão conhecidos na próxima semana. Os timorenses foram chamados a escolher entre a autonomia ou a independência do território de Timor-Leste, anexado em Dezembro de 1975 pela Indonésia.

Página 4



### S.Paio: o jovem mártir

As festas em homenagem a S. Paio da Torreira começam depois de amanhã e terminam na próxima quarta-feira. São cinco dias de romaria dedicados ao jovem mártir, cujo culto chegou à Torreira sem que existam explicações concretas. Seja como for, em terra de pescadores, S. paio é rei. E se, a tradição sofreu algumas alterações, a verdade é que a festa em honra do jovem mártir consegue levar à Torreira multidões, que não perdem a oportunidade de participar na romaria.

Página 11



Semaine Culturelle

Page 5



Culture and Entertainment

Page 7



**ESQUINA VIVA**  
EMOLDURAMENTO E ESPAÇO DE ARTE, LDA.  
www.esquina.viva.pt

Loja 1 - Rua Comandante Rocha e Cunha, 51 - A  
Tel./Fax 034-26546 • 3810 AVEIRO

Loja 2 - Edif. do Cassal, R. Vicente Almeida Spa, 2-4/c  
Tel. 034-316547 • ESQUEIRA • 3800 AVEIRO

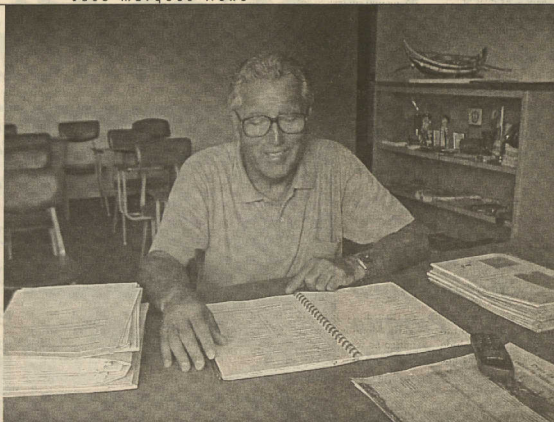
Loja 3 - Centro Comercial Oita, loja 410  
Av. Dr. Lourenço Pestinho, 146 • 3800 AVEIRO

Loja 1 e Loja 2

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE  
COM VÁRIOS ARTISTAS**

José Marques Neno

José Marques Neno está a cumprir o segundo mandato como presidente da Junta de Freguesia da Torreira. A recandidatura nas próximas eleições é uma hipótese remota já que pretende dar o seu contributo no novo Centro Comunitário para idosos e crianças, que vai ser iniciado em breve. Até lá, quer deixar resolvidos alguns dos problemas com que, actualmente, a freguesia se debate. Desde a habitação social, ao alargamento da EN 327, passando pelos muitos cães vadios e pela criminalidade. Neste aspecto, o presidente da junta reclama a instalação de um posto da GNR na Torreira, cada vez mais justificado pelo desenvolvimento da freguesia. A delegação de competências é outra das "batalhas" de Marques Neno, que vê nesta descentralização não só uma forma de conseguir algumas receitas como de dinamizar a actividade que os presidentes da junta exercem.



## “O progresso do concelho vê-se no progresso das freguesias”

Marta Reis

**Campeão das Províncias (CP) – Está no segundo mandato à frente da Junta. Pondera uma recandidatura?**

Marques Neno (MN) – Estou com um ano e meio do segundo mandato, no final se verá. De qualquer forma, estou entusiasmado em poder dar o meu contributo num empreendimento que vamos iniciar em breve: o Centro Comunitário para idosos e crianças. Como se trata de uma obra de que a Torreira está muito carente e é um sector que me entusiasma muito, certamente ir-lhe-ei dedicar muito do meu tempo. Como tal, pensarei, na devida altura, se me irei recandidatar.

**CP – Já mudar para uma actividade totalmente diferente....**

MN – Sim, mas é mais gratificante trabalhar na área social. Para a junta, com certeza que não falta

rá gente. Só espero que se dediquem com grande entusiasmo à vida autárquica, que é agradável e estimulante para quem gosta de contribuir para o desenvolvimento da sua terra e para bem-estar da sua gente.

**CP – Conduído o primeiro mandato, qual o balanço? O que ficou por fazer?**

MN – Quando nos candidatámos a uma junta de freguesia, temos muitos projectos, muito boa vontade, mas temos que nos cingir às verbas que temos. Não há dúvida que as limitações são muito grande. No caso particular da Junta de Freguesia da Torreira, as únicas receitas que temos são dos actos de administração que fazemos e de alguma sepultura que vendemos. Nós já andamos a pugnar, desde o primeiro mandato, para que a Câmara Municipal da Murtosa delegue nas juntas de freguesia determina-

das competências que lhes permitam obter mais receitas. Infelizmente, não temos sido ouvidos. A única delegação de competências que temos é ao nível do pessoal da limpeza que é pago pela Câmara mas que é da responsabilidade da junta; temos as licenças dos cães, que são muito poucas. E é pena que a Câmara Municipal não procure dar mais competências às juntas de freguesia, até porque era uma forma de estas poderem realizar alguma obra. Assim, pouco se pode fazer.

**Feira mensal na Torreira... na "gaveta" da Câmara**

**CP – Onde poderia a Junta de Freguesia da Torreira ir buscar mais receitas?**

MN – Por exemplo, às vezes lembramo-nos por que razão não temos as receitas das esplanadas da Torreira, que são muitas, e da publicidade. Também

não temos qualquer receita nos toldos publicitários, nem no mercado. Já se de-liberou, quase há um ano, criármos aqui uma feira mensal que daria algumas receitas; foi aprovado pela junta e pela assembleia de freguesia, fizemos uma exposição à Câmara Municipal e, até hoje, não tivemos qualquer resposta. A receita não seria muito grande mas, a pouco e pouco, podíamos criar aqui uma feira com alguma dinâmica, principalmente no Verão, cujos lucros ajudariam a fazer face ao nosso orçamento.

**CP – De quanto é o orçamento da Junta de Freguesia da Torreira?**

MN – Temos um orçamento anual de onze mil contos. Para além do pagamento ao pessoal, vamos investindo nas nossas associações, apoiando as escolas e o turismo e a arte xávega; damos um donativo para que esta tradição, que se mantém aqui com os-bois, possa ainda mostrar aos turistas o que

se fazia antigamente. Para além disso, fazemos todos os anos passeios com os nossos idosos, além de outras realizações de menor dimensão. Portanto, não quer dizer que não tenhamos maneira de investir o dinheiro. Quando chegamos ao fim do ano, pouco nos resta; ou então vamos poupanando, ao longo do ano, algum dinheiro, para investirmos, no ano seguinte, numa obra de maior vulto. É o caso prático do recinto polivalente para as crianças, no Lugar das Quintas, construído durante este mandato. Em relação à freguesia, substituímos o parque infantil antigo por um moderno, com muito melhores condições, onde investimos mais de mil contos.

**CP – Para além destas duas obras de vulto, que mais foi feito?**

MN – Temos colaborado com instituições que têm feito actos de formação não só para pescadores mas, também, para as suas esposas. Construímos no

largo da capela de S. Paio um parque de merendas onde se encontram em construção sanitários e uma churrasqueira, da responsabilidade da Câmara Municipal. Procedemos também à reparação de todos os bancos que existem na praia, algo que não era feito desde a sua construção. Temos a ludoteca, que foi construída durante o primeiro mandato, onde as crianças – cerca de 50 – podem passar os seus dias, sem custos para os pais. Estamos também a apoiar o Rendimento Mínimo Garantido (RMG); já passaram por cá, pelo menos, oito pessoas que estão a beneficiar do RMG, algumas ainda cá estão. Uma vez terminado, já temos dado trabalho sazonal a algumas destas pessoas.

**"Habitação social e abastecimento de água são as principais carências"**

**CP – Quais são as principais carências com**



que se debate a freguesia?

MN - As duas principais carências da freguesia, neste momento, que se resolveu convencionado, irão ser resolvidas dentro de pouco tempo, são a habitação social e do abastecimento de água ao Lugar das Quintas, que está muito prejudicado com a falta de água potável. São duas intervenções da responsabilidade da Câmara Municipal da Murtoza que é necessário realizar para o progresso da Torreira.

CP - Em termos de turismo, qual a situação da Torreira?

MN - Prevejo que dentro de quatro, cinco anos, a Torreira seja uma grande potência turística. É evidente que tudo isto tem que ser acompanhado por infra-estruturas que estão a ser implementadas neste momento, sobretudo do saneamento. A freguesia está quase coberta em termos de saneamento básico, as ETAR's estão em fase de execução - empreendimento da responsabilidade de SIMRIA. Alguns loteamentos estão já iniciados e muito estão a dar os primeiros passos. Para além disso, há ainda que contar com os investidores particulares. O espaço junto ao mar vai ser reforçado logo após a realização das festas de S. Paio, dado que está já muito desgastado. Para além disso, estão a arrancar, neste momento, na Torreira, dois empreendimentos turísticos que envolvem mais de uma centena de habitações. Paralelamente a este progresso, há um assunto que nos preocupa, que vem já do anterior mandato, o que fizemos sentir ao sr. ministro do Equipamento, quando esteve cá a inaugurar o porto de abrigo e a marina: é o alargamento da estrada 327, essencialmente entre a ponte da Varedá e a Torreira.

CP - Esse alargamento consistirá na duplicação das faixas de rodagem?

MN - Não. Pedimos apenas mais uma faixa de rodagem que é equivalente a, sensivelmente, cinco metros. A dificuldade com os terrenos não é nada

que não possa ser superado, mesmo em relação aos particulares. Por isso, estou convencionado de que se houver boa vontade da parte das entidades que superintendem este sector, o alargamento da EN 327 não demorará muito. Digo isto porque as informações que chegaram até nós dão a entender que isso vai ser uma realidade. O processo já está iniciado, já houve diversos contactos com as entidades responsáveis, o pedido de levantamento de todos os terrenos que margina a EN 327. Para além disso, a estrada precisa de uma urgente recuperação. Aliás, a estrada já esteve para ser reparada mas ficou adiado devido ao aumento do tráfego no verão.

"Já se justificava um posto da GNR na Torreira"

CP - Qual é a situação da freguesia em termos de segurança?

MN - É necessário que o problema da segurança seja visto noutra ótica. Durante o verão temos cá um posto sazonal da Guarda Nacional Republicana (GNR) dependente do posto da Murtoza. Nós entendemos que a Torreira, o seu desenvolvimento e a sua população e os estabelecimentos que tem, já justificava um posto para todo o ano. Não podemos esquecer que estamos do outro lado da Ria, a cerca de 15 quilómetros, e qualquer acção pode, por vezes, ser atrasada devido a essa distância. Se tivéssemos cá um posto da GNR, para além de dissuadir a prática de algum tipo de criminalidade, teria ainda a vantagem de servir a população de S. Jacinto; porque não tem habitação nem S. Jacinto está a ser servido pelo posto da Murtoza que fica quase a 30 quilómetros. Outra das razões que nos leva a pedir um posto da GNR para a Torreira é o facto de, no próximo ano, termos concluída a Escola Básica Integrada. As crianças que até agora faziam os

seus estudos na Murtoza e em Ovar vão passar a fazer-los na Torreira e, como tal, justifica-se que elas tenham mais segurança e que a GNR esteja perto delas. Outra "praga" que nos está a preocupar bastante são os cães vadios, alguns deles com doença. Não constituem nenhum cartaz positivo para a freguesia. A Câmara tem um caniil e não está forma de questão haver uma zona, porque sei de alguém que está interessado em investir - até porque há apoios comunitários nesse campo - e arranjar uma quinta onde recolher esse cães.

Fará depois um protocolo com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, entidades que se responsabilizarão pela parte sanitária e suportarão os custos de água, electricidade, se for necessário.

CP - Falou no início no Centro Comunitário de Apoio a Idosos e crianças. Em que situação está esse projecto?

MN - Na passada segunda-feira foram abertas as propostas para a execução da primeira fase da obra. A construção do Centro tem um apoio comunitário do 60%, valor que tem que ser investido

até Maio de 2001. Como se trata de um empreendimento de grande envergadura, sensibilizámos já as pessoas da freguesia e os nossos imigrantes no sentido de contribuírem de alguma forma apoiar a construção desta obra, nomeadamente através da programação de acções e festas de angariação de fundos. A primeira pedra do Centro Comunitário será lançada brevemente, em terreno cedido pela Câmara Municipal.

"Torreira tem que saber acompanhar o desenvolvimento urbanístico"

CP - Qual é a relação da Junta de Freguesia da Torreira com a Câmara Municipal da Murtoza?

MN - Temos um excelente relacionamento com a Câmara. A única coisa que lamento em relação à Câmara é o facto de esta não ter dado mais competências às freguesias do concelho. Julgo que até era óptimo para a Câmara. O progresso do concelho vê-se, sente-se, no progresso das freguesias. A Câmara não tem nada a perder com isso. Era até uma maneira de dinamizar, de espertar os presidentes de junta para que eles também se empenhassem nestas obras. Tudo passa pelas juntas de freguesia; qualquer problema que diga respeito à Câmara, qualquer queixa, qualquer coisa mal feita, a junta é que ouve primeiro. Por isso, é que digo que as juntas deveriam ter alguma compensação. É a compensação era a Câmara dar mais competências. Nós estamos receptivos a todas as áreas que a Câmara entender que podia delegar essas competências. Nós podíamos ter competência para licenciar tudo o que seja toldes publicitários, esplanadas, publicidade, fazer concertos, reparar pavimentações, fazer a toponímia, implementar os números de polícia. Ao pedirmos essas delegações de competências é porque que-

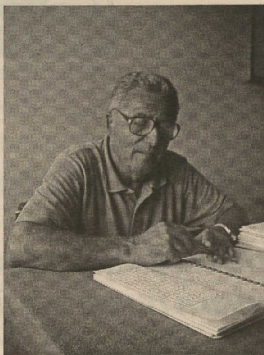
remos também fazer algum trabalho e contribuir para o desenvolvimento do nosso concelho. É no bom sentido que pedimos isto à Câmara. A delegação de competências acaba por ser uma condição necessária para o desenvolvimento.

CP - Que perspectivas tem para o futuro?

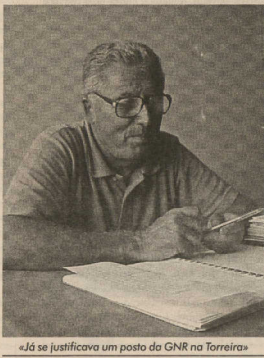
MN - A freguesia da Torreira tem que saber acompanhar o desenvolvimento urbanístico que se está a processar. E temos que começar também a apostar em certa maquinaria, para ultrapassar algumas dificuldades. Por exemplo, neste momento, temos os vídros completamente cheios e, nós, Junta de Freguesia, não temos competência para chamar aqui uma máquina para remover os vídros. A Câmara é que tem que fazer isso. Se fossemos nós que tivéssemos essa competência, desenvolveríamos os mecanismos necessários para que tal não acontecesse. Outro das situações a que precisamos de dar resposta o quanto antes, é o problema dos lixos. Os contentores já não aguentam e, portanto, é necessário haver uma recolha de lixo mais frequente e maquinaria mais apropriada. O progresso tem que ser acompanhado de instrumentos e aparelhos que possam dar resposta a estas consequências naturais do desenvolvimento.

CP - A nível político tem algumas ambições?

MN - Não. Estou a exercer uma actividade que me agrada, com vontade, porque gosto de ser útil à minha freguesia. E já antes de ser presidente da Junta de Freguesia da Torreira colaborava em todas as acções que visavam o bem-estar das pessoas. Entri em 1995 para a Junta de Freguesia, com espírito de ser útil e de servir, e não estou arrependido por isso. Dou-me bem com as pessoas e tenho conseguido muita coisa para a Torreira, dado o bom relacionamento que temos com os outros organismos.



"É essencial o alargamento da EN 327"



"Já se justificava um posto da GNR na Torreira"

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES

Escolas de Línguas

Ensino de Línguas

Informações: Rua José Romão, 2 - Telef: 034 429156 - 3810 Aveiro

ALBERGARIA-A-VELHA - ÁGUEDA - AVEIRO - GUARDA - ÍLHAVO - MIRANDELA - OVAR - PORTO - VISEU

Traduções



## Tabagismo passivo aumenta risco de acidente vascular cerebral

O tabagismo passivo aumenta significativamente o risco de acidente vascular cerebral (AVC) nos não-fumadores, concluiu um estudo neo-zelandês publicado na revista britânica *Tobacco Control*.

O estudo, conduzido por Rut Bonita, de Auckland, na Nova Zelândia, foi aplicado em 521 pacientes (279 homens e 242 mulheres), vítimas de um primeiro acidente vascular, a maioria com idades entre os 65 e os 74 anos.

Os resultados de Bonita sugerem que o tabagismo passivo em casa ou no trabalho aumentam o risco de acidente vascular cerebral em aproximadamente 82%. A grande maioria (75%) dos AVC dão-se depois dos 65 anos. O risco de ataque cerebral está associado de forma significativa à hipertensão arterial, acidentes cardio-vasculares e à diabetes, concluiu o estudo.

O estudo confirma que os fumadores têm um risco de ataque seis vezes mais elevado do que os não-fumadores. O risco é, no entanto, maior nas mulheres do que nos homens, e depende do número de cigarros consumidos.



## 16 mortos nas praias entre Junho e Agosto

Dezasseis pessoas perderam a vida nas praias portuguesas, vigiadas e não vigiadas, entre 1 de Junho e 15 de Agosto, tendo-se registado 881 salvamentos, anunciou o Instituto de Socorros a Náufragos (ISN).

Nas praias vigiadas de Monte Gordo, Costa da Caparica, Cascais e Figueirinha (Setúbal) morreram uma mulher e três homens, com idades entre os 50 e os 75 anos, todos por ataque cardíaco. Nas praias não vigiadas de Canal de Mira, Foz (Peniche), Cabelado (Figueira da Foz), Rio Douro, Viana do Castelo, Aveiro, Nazaré, Costa da Caparica, Rio Lima e Vila Franca morreram dez pessoas do sexo masculino e duas do feminino, com idades entre os 13 e os 51 anos.

Nos últimos anos o número de nadadores-salvadores nas praias de Portugal tem aumentado, passando de 910 em 1994 para 1.112 em 1998.

Os acidentes mortais têm diminuído quer em praias vigiadas, quer nas não vigiadas: em 1998 verificaram-se cinco acidentes em praias vigiadas contra 14 em 1991, e 14 em praias sem vigilância contra 29 em 1991. No ano passado, os nadadores-salvadores efectuaram 1.354 salvamentos.

# Timorenses foram votar

*Cerca de 98,6% dos timorenses, aproximadamente 426 mil, participaram na consulta sobre a proposta de autonomia oferecida pela Indonésia. Uma afluência que surpreendeu toda a comunidade internacional. A contagem dos votos começou ontem, mas os resultados só serão conhecidos na próxima semana. Os timorenses foram chamados a escolher entre a autonomia ou a independência do território de Timor-Leste, anexo em Dezembro de 1975 pela Indonésia.*



Patrick Bradley, comissário eleitoral, aclamado por votantes em Beaco (Viqueque)

Ao fim de 24 anos de luta contra o invasor indonésio, milhares de timorenses participaram, na passada segunda-feira, no referendo sobre o futuro do território. Segundo as estimativas da ONU, cerca de 98,6% dos timorenses recenseados (438) deslocaram-se às urnas.

A votação, apesar da tensão dos últimos dias, decorreu sem incidentes de maior. E não fosse a morte de um dos representantes das Nações Unidas, poder-se-ia dizer que tudo tinha corrido bem.

Os votos começaram a ser contados ontem, mas só na próxima semana se conhecerão os resultados do referendo. Contudo, seja qual for o resultado da votação, uma coisa é certa, os timorenses tiveram oportunidade de ver uma recria de liberdade, votando em massa, ultrapassando o medo e a intimidação.

A 7 de Dezembro de 1975, Timor Leste foi invadido pelo exército indonésio,

quando se encontrava num difícil processo de descolonização. Naturalmente, as Nações Unidas não reconheceram a anexação, exigindo desde então, uma solução justa e internacionalmente aceite que passasse pela autonomia do povo timorense. Nestes 24 anos, o exército indonésio tem levado a cabo uma política de terror que se saldou num verdadeiro genocídio.

## Utilização de cadáveres dará novo impulso à investigação e ensino médico

O ensino e investigação em medicina, e as novas técnicas cirúrgicas, poderão receber um forte impulso com a legislação, recentemente publicada, que regula as situações em que é lícita a utilização de cadáveres, de peças, tecidos ou órgãos neles colhidos para esses fins.

Duarte Nuno Vieira, membro da comissão de redacção do Decreto-Lei 274/99, de 22 de Julho, afirmou que tal medida legislativa reveste-se de grande importância dado o quase vazio legal existente, em Portugal, nesta matéria.

Na sua perspectiva, a utilização de cadáveres, de peças, tecidos ou órgãos neles colhidos é indispensável no âmbito da formação pré-graduada e pós-graduada, dos profissionais de saúde, mas tem havido uma carência absoluta neste domínio, tanto nas faculdades de medicina como noutros centros de ensino e investigação.

«Os cadáveres são importantes, por exemplo, para o treino de novas técnicas cirúrgicas, algumas das quais, por razões óbvias, não podem ser efectuadas em vivos», acentua. A grande vantagem do DL 274/99 - acrescenta - é de ter clarificado a situação, respeitando o primado da vontade individual dos cidadãos. Permite a qualquer cidadão opor-se a tal dádiva por declaração expressa, a incorporar num registo nacional de não dadores, a exemplo do que sucede com a colheita de órgãos para transplantes.

Para os autores do diploma, a dissecação de cadáveres e a sua utilização para fins de ensino e de investigação científica assume um papel «essencial e insubstituível» na didáctica das ciências da saúde e reveste-se de «incontestável importância no âmbito da formação geral e especializada dos profissionais da saúde, e na evolução do conhecimento nesta área do saber».

Ao possibilitar um melhor conhecimento do organismo humano, a compreensão dos fenómenos patológicos e o aperfeiçoamento de métodos de diagnóstico e terapêutica habilitará melhor os profissionais a cuidar dos vivos, dado que a carência de material humano para fins de ensino e de investigação constitui uma «realidade preocupante cuja dimensão tem aumentado dras-

ticamente ao longo das últimas décadas, com substanciais e inevitáveis reflexos negativos no progresso das ciências da saúde e na formação dos profissionais».

Para este membro da comissão de redacção do Decreto-Lei, o diploma só por si «não vai garantir que existam muitos mais cadáveres para investigação e ensino». Para isso, é necessária uma campanha de divulgação dos seus propósitos sociais, e a «consciencialização dos cidadãos do extraordinário gesto de generosidade e solidariedade social que tal acto representa».

Os cidadãos não dadores, segundo o diploma, terão de declarar em vida esse propósito junto do Ministério da Saúde, que os fará constar de um ficheiro autónomo do Registo Nacional de não Dadores (RENDDA), inicialmente criado para o que se opõem à dádiva de órgãos para transplantes. O Decreto-Lei que regula as situações em que é lícita a dissecação de cadáveres, ou de partes deles, considera potenciais dadores todos os cidadãos nacionais, apátridas e os estrangeiros que venham a morrer em território português. A realização desses actos só é permitida se a pessoa em vida tiver declarado a vontade de que o seu cadáver seja utilizado para fins de ensino e investigação, ou se não tiver manifestado oposição em vida, desde que o corpo não seja reclamado nas 24 horas subsequentes ao óbito pelos familiares com legitimidade para o efeito, definidos na lei.

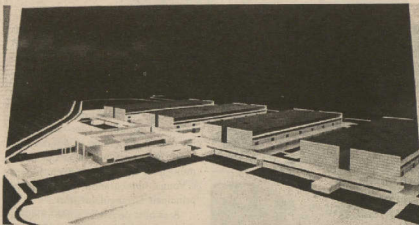
Nestes dois casos poderá haver a retenção do corpo até 15 dias pelas entidades públicas autorizadas para esses actos. Nos outros casos não excluídos, quando o corpo é reclamado no período de 24 horas a seguir ao óbito, e desde que não tenha havido inscrição no RENDDA, também é permitida a extração de peças, tecidos ou órgãos para fins de ensino e investigação. Os elementos de identificação do cadáver estão salvaguardados por regras de confidencialidade. A sua utilização para fins de ensino e investigação só é permitida a escolas médicas das universidades, institutos de medicina legal, gabinetes médico-legais e serviços de anatomia patológica, e depois de autorizada pelos responsáveis máximos dessas instituições.



# Cerca de um milhão de contos para novo Parque de Feiras

A Câmara Municipal de Aveiro adjudicou, na última reunião de Câmara, a primeira fase do novo parque de feiras e exposições construído na zona de Vilar. A obra está orçada em 1,2 milhões de contos e promete ser um espaço que trará novo dinamismo às exposições e feiras aveirenses.

O futuro recinto de feiras e exposições tem uma área de 75 mil metros quadrados, contra os actuais 40810 metros quadrados. Quase à área coberta para exposições e apoio, o projecto aponta para mais de 25 mil metros quadrados, conta os acimas 6250 metros quadrados, muitas vezes reduzidos para a procura que se verifica nos certames. Em termos de área livre, o actual Parque de Feiras tem 34560 metros quadrados e o novo terá 49592 metros



Maqueta do novo Parque de Feiras de Aveiro

quadrados. Por isso, numa primeira fase a área dedicada às naveas será de 9240 metros quadrados, com uma ligação coberta de 892 metros quadrados e um edifício de apoio com 5144 metros quadrados.

O executivo aveirense adjudicou a obra à empresa Empreiteiros Casais e Rosas Construtores para a construção da primeira fase do novo parque de Feiras e Exposições, orçada em 1,2 milhões de contos.

## Conferências do Milénio

# É tempo de pensar o futuro

Há uns anos atrás, falar do ano 2000, soava a um tempo muito distante. Hoje, daqui a menos de meio ano, estaremos no tão apregoiado ano 2000. No novo milénio. E, independentemente, de tudo o que se pode pensar, a verdade é que as mudanças nunca aconteceram a um ritmo tão acelerado. Daí que tenha surgido a ideia de se realizarem as Conferências do milénio que pretendem ser o palco da discussão dos problemas do novo milénio. As Conferências do Milénio vão realizar-se, em Aveiro, e começam a 16 do próximo mês, terminando em Abril do próximo ano.

Enquadrado no tema Economia e Gestão, poder-se-á assistir ainda durante este ano (16 de Outubro) ao desenvolvimento do tema "Perspectivas de Desenvolvimento em Portugal". São participantes neste painel o prof. Daniel Bessa, o Prof. Júlio

Pedrosa e o dr. Félix Ribeiro. A 30 de Outubro, "Pode a Fé Ajudar o Homem a Ser Mais Feliz?" vai ser a questão abordada por D. Manuel Martins, no painel Filosofia e Sociedade. Em Novembro, os dias 13 e 27 vão ser dedicados aos temas "Portugal e os Novos Média" e "Espiritualidades e Materialismos Depois de 2000", respectivamente. No dia 4 de Dezembro, o "Planeamento e Sustentabilidade das Economias Regionais" vai ser o tema enquadrado nas conferências dedicadas ao painel Economia e Gestão. No dia 11 do último mês do ano, a Política vai ser o plano de discussão e o tema "A Europa de Amanhã" vai ser o tema de reflexão. As conferências do milénio dividem-se em sete painéis: Ciência, Comportamentos, Política, Filosofia e Sociedade, Tecnologias, Economia e Gestão e Arquitectura e Urbanismo.

## Eco-museu abre em Outubro

O eco-museu da Trunchalhada estará pronto apenas em Outubro. A Câmara Municipal de Aveiro está já a dinamizar o local, permitindo aos turistas visitar as (poucas) marinhas de sal ainda em actividade.

Todas as manhãs, quarenta pessoas, no máximo, divididas em dois grupos, fazem o roteiro do sal, sendo acompanhadas por guias para dar a conhecer a actividade. No final, os visitantes poderão, inclusivamente, comprar sal de Aveiro.

Em Outubro, deverá ficar concluído o centro interpretativo, local onde estará patente uma exposição permanente sobre o salgado aveirense, onde poderão ser observados diversos objectos e filmes, entre outros, complementando a marinha da Trunchalhada. A intenção da Câmara Municipal de Aveiro é criar um "museu vivo", através de uma aposta na interactividade.



**AVELAB**  
SOLDO DE AVEIRO

México Especialistas

Aberto Ferreira Neves, José Maria Ribeiro, António de Fátima, António Ribeiro

Aberto Ferreira Neves - Especialistas em Imunologia Clínica e Diagnóstica

ANÁLISES CLÍNICAS - ANÁLISES DE ÁGUA - DOMICÍLIOS

ASSISTÊNCIA PERMANENTE POR MÉDICOS ESPECIALISTAS

ACORDOS E CONVENIÊNCIAS COM TODOS OS SISTEMAS DE SAÚDE

Laboratórios Centrais

Rua Cerâmica Vouga, 13 - Fozes - Tel.: 034 380403/22706 - 3800 AVEIRO



LIVRARIA - PAPELARIA  
ACADEMICA

Agora com  
nova gerência

- Livros Escolares e Revistas  
- Imprensa e Material de Escólio  
- Artigos de Papelaria - Lãtria - Fotodúpias  
- Agência Oficial de TITULOBA e LOTO  
- Valores Sociais

Rua Eça de Queirós, 62 - Telef./Fax 034 424069  
3810 AVEIRO



Semaine  
culturelle

(du 3 au 8 Septembre)

**3** - "1<sup>ª</sup> Mostra de Tasquinhas Típicas de Ilhavo". Premier rencontre des joueurs de accoréon et chanteurs, à 18h, au Jardin Municipal.

- Ouverture de l'exposition de peinture de Gabriel Ribeiro, à la "Galeria Municipal de Ilhavo".

- Inauguration de l'exposition "Uma visita..." de Júlio Pires, à la "Galeria Municipal de Ilhavo".

**4** - XV Festival National de Folklore de la ville d'Ilhavo, à 18h, au Jardin Municipal.

- Spectacle de Flamenco, à 22h, au Jardin Public de la Municipalité de Oliveira de Azeméis.

- Régate des voiles, à Torreira (Murtosa).

- Dernier jour pour visiter l'exposition de peinture, sculpture et dessin de Luís Ferreira de Matos, à la "Biblioteca Municipal de Ovar".

**5** - Fermeture de la "1<sup>ª</sup> Mostra de Tasquinhas Típicas de Ilhavo", à 18h, au Jardin Municipal.

- Régate de bateaux typiques d'Aveiro "Malceiros", à 14h30, insérée dans les fêtes du "S. Paio da Torreira" (Murtosa).

- Fête du "Sr. dos Navegantes", em Ilhavo, avec le Festival International Ethnographique, à Ilhavo.

- Fêtes de la Mer, en honneur de la Notre Dame de la Nazaré, à Cortegaça (Ovar).

- Fermeture de l'animation culturelle à la Plage Vagueira, avec le Festival de Folklore.

**6** - Début de la fête populaire de la "Nossa Senhora das Amoras", à Raiva (Castelo de Paiva).

**7** - Nuit de variétés, à 22h, avec le groupe "Sequência" et l'artiste "Ágata", insérée dans les fêtes du S. Paio da Torreira.

**8** - XI Rencontre National de Cyclotourisme - Terres de Lo-Salette (Oliveira de Azeméis).

- Début de la fête du "Leitão da Bairrada", à Águeda. Défilé de l' "Orquestra Filarmónica 12 de Abril de Travassó", à 19h.

## Governador civil fez balanço de quatro anos de governação PS "Não há memória do distrito ter merecido tanta atenção do Governo"

Antes de ter suspenso funções, no passado 29 de Agosto, o governador civil de Aveiro juntou a comunicação social do distrito e fez um balanço dos últimos quatro anos. Durante esta legislatura, Antero Gaspar considera que foram cumpridos muitos dos compromissos assumidos, vivendo-se hoje, em Portugal, «uma nova cultura democrática». No caso concreto de Aveiro, «não há memória do distrito ter merecido tanta atenção por parte do Governo», diz, enquanto passa «a pente fino» as realizações da equipa liderada por António Guterres.



Quase quatro após o início da actual legislatura, o balanço que o governador civil de Aveiro faz da acção governativa é «francamente positivo». O longo caminho percorrido mostra agora um país que «está no pelotão da frente, no centro do processo de construção europeia, ganhando a aposta da moeda única e obtendo um excelente resultado na negociação da Agenda 2000».

Durante estes quatro anos «criaram-se condições para que Portugal tenha crescido 50% acima da média europeia e para que o emprego tenha aumentado três vezes mais», vivendo-se, hoje, no nosso país «uma nova cultura democrática, um novo estilo de governar e exercer poderes».

A concretização destas políticas é, de acordo com Antero Gaspar, «perfeitamente visível no distrito de Aveiro», onde «nunca houve uma correspondência da dinâmica e capacidade empreendedora em termos dos necessários investimentos públicos». Ao longo dos últimos anos, a preocupação do Governador em alterar a situação «tem sido indiscutível» e «não há memória deste distrito ter merecido tamanha atenção por parte da Administração Central», considerou Antero Gaspar.

No âmbito das realizações no distrito e dos apoios concedidos, o governador civil de Aveiro referiu os apoios financeiros à educação e instituições do distrito, salientando o valor das can-

didaturas aprovadas ao abrigo do Sub-Programa 2, que «cresceu cerca de 600% em relação à legislatura anterior».

No que concerne às forças de segurança, GNR e PSP, foi realizado um investimento na ordem dos 1,7 milhões de contos, em obras concluídas e em curso. Ao nível de meios humanos houve um aumento 269 efectivos, destinados a reforçar as acções de prevenção e vigilância, no âmbito do conceito de «policiamento de proximidades», que rege o programa «Escola Segura», actualmente com 20 viaturas afectas ao patrulhamento dos estabelecimentos de ensino e áreas envolventes.

No contexto da segurança rodoviária, Antero Gaspar mencionou as campanhas de prevenções e as acções concretas realizadas com vista a diminuir a sinistralidade, realçando a diminuição gradual do índice de gravidade dos acidentes ocorridos no distrito, que se traduziu numa substancial redução do número de vítimas mortais. As linhas de actuação no âmbito das acessibilidades passam agora, segundo o governador civil, pela conclusão dos grandes eixos rodoviários estruturantes — IP5, IC1, IC2, IC12, IC24 —, pela construção de variantes aos centros urbanos e consolidação da malha intermunicipal. O metro de superfície é outra das implementações que «assume particular importância» no sentido de melho-

rar a circulação entre Espinho/Oliveira de Azeméis e Águeda/Aveiro/Ilhavo. A construção do ramal ferroviário de acesso ao Porto de Aveiro é outra das intervenções «fundamentais» no distrito.

No contexto da política das cidades assente na valorização de uma rede de centros urbanos de dimensão intermédia, foi criado o programa de desenvolvimento integrado dos cinco municípios da região de Entre Douro e Vouga, «procurando responder aos principais estrangulamentos».

A escolha de Aveiro como primeira cidade digital foi outra das realizações do Governo salientada por Antero Gaspar, na medida em que veio «reforçar a existência de um conjunto de factores de qualidade, nas vertentes tecnológica e de recursos humanos».

Balanço das políticas de educação, solidariedade, ambiente e justiça

Numa panorâmica geral, o governador civil de Aveiro fez o balanço do trabalho realizado ao nível das várias áreas de intervenção. A educação foi «particularmente apoiada em termos de construção de novos equipamentos, numa política assente na filosofia do «binómio obrigatório»: uma escola, um pavilhão gimnodesportivo», e no âmbito da expansão da rede pré-escolar.

A implementação de medidas de natureza essencialmente solidária, traduziu-se na construção de múltiplos equipamentos, na atribuição de diversas comparticipações e na instituição do Rendimento Mínimo Garantido (RMG) que, no distrito de Aveiro, envolveram mais de 33 mil indivíduos.

Na vertente ambiental, o investimento, na ordem dos 40 milhões de contos, teve como destino o projecto de depoluição, a implementação dos sistemas multimunicipais de tratamento de resíduos sólidos urbanos e as obras de construção/recuperação de infra-estruturas para protecção da faixa costeira.

A passagem do Porto de Aveiro a porto nacional foi outra das intervenções destacadas pelo governador civil, «passo decisivo para o crescimento e para a gestão optimizada».

No âmbito da justiça, Antero Gaspar realçou a construção das novas Comarcas de Mealhada e de Sever do Vouga.

## Agenda

(de 3 a 8 de Setembro)

**3** - "I Mostra de Tasquinhas Típicas de Ilhavo". Primeiro encontro de Tocadores de Concertina e Cantadores ao Desafio, às 18h, no Jardim Municipal de Ilhavo.

- Abertura da exposição de pintura de Gabriel Ribeiro, na Galeria Municipal de Aveiro.

- Inauguração da exposição "Uma visita..." de Júlio Pires, na Galeria Municipal de Ilhavo.

**4** - XV Festival Nacional de Folclore da cidade de Ilhavo, às 18h, no Jardim Municipal.

- Espectáculo de música Flamenca, às 22h, no Jardim Público de Oliveira de Azeméis.

- Início das Festas do S. Paio da Torreira.

- Regata de vela na Torreira (Murtoas).

- Último dia para visitar a exposição de pintura, escultura e desenho de Luis Ferreira de Matos, na Biblioteca Municipal de Ovar.

- Início das Festas em Honra da Nossa Senhora d'Ajuda, em Paredes, Águeda. Actuação dos artistas "As Tayti", pelas 23h30.

- Recital de Flauta e Piano, às 21h30, no Convento dos Lóias, em Santa Maria do Feira.

**5** - Encerramento da "I Mostra de Tasquinhas Típicas de Ilhavo", às 18h, no Jardim Municipal.

- Regata de Maliceiros, às 14h30, inserida nos festejos do S. Paio da Torreira.

- Festa do Sr. Jesus dos Navegantes, em Ilhavo. Inclui o Festival Internacional Etnográfico.

- Festas do Mar, em honra da Nossa Senhora da Nazaré, em Cortegaço (Ovar).

- Início das Festas Setembrinas, em Macieira de Cambro (Vale de Cambro).

- Encerramento da animação Cultural na Praia da Vagueira. Inclui Festival de Folclore.

**6** - Início da romaria da Nossa Senhora das Amoras, em Raiva (Castelo de Paiva).

**7** - Noite de variedades, às 22h, com o grupo "Sequência" e a artista Ágata, inserida nas festas do S. Paio da Torreira.

**8** - XI Encontro Nacional de Cicloturismo - Terras de La-Salette (Oliveira de Azeméis).

- Festa da Nossa Senhora da Luz, em Ponte de Vagos (Vagos).

- Feira mensal da Vigia (Vagos).

- Início da Festa do Leitão da Bairrada, em Águeda. Desfile da "Orquestra Filarmónica 12 de Abril de Travassó", às 19h.

## AAUV de mãos dadas com Timor

A Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUV) admite vir a mandar para Timor uma delegação para novas acções humanitárias.

Desde há três anos que a AAUV mantém uma campanha de angariação de fundos para custear bolsas de estudo de timorenses que vivem no território anexo à Indonésia. Feitas as contas, foram angariados cerca de 5 mil contos já entre-

gues ao Bispo de Dili, D. Ximenes Belo.

Caso a independência venha o referendo, a AAUA quer estabelecer contactos junto do padre Victor Melícias, alto comissário para Timor-Leste, e preparar, nesse âmbito, uma deslocação ao território, de forma a analisar novas formas de colaboração humanitária. No próximo ano lectivo, mais duas alunas timorenses vão frequentar a Universidade de Aveiro.



## Pensar os oceanos

De 1 a 4 do próximo mês, os oceanos vão ser assunto de debate, em Aveiro. "Jornadas do Mar'99" é o evento realizado por uma equipa de jovens estudantes da Universidade de Aveiro (UA), que reuniu especialistas de todo o mundo para pensar sobre os problemas dos oceanos.

Na sua terceira edição as "Jornadas do Mar'99" pretendem ser razão para refletir os problemas dos oceanos, uma das áreas mais desconhecidas do planeta. Nesta edição estarão presentes cerca de 250 participantes, na sua maioria estudantes. As jornadas pretendem oferecer de uma forma equilibrada a componente prática e teórica, mostrando o melhor possível as facetas dos ecossistemas marítimos.

Para participar nas jornadas, os interessados pagam 7000\$00 (não estudantes) e 3700\$00 (estudantes). O preço das inscrições inclui almoços e jantares, bem como saídas e documentação. O orçamento global da iniciativa é de 2500 contos.

"Os Oceanos e a Ciência", a "Robótica Submarina", as "Pescas e o Mar - no Caminho da Sustentabilidade" são alguns dos temas que serão abordados, no primeiro dia de trabalhos. A Reserva Natural de S. Jacinto vai ser o palco para os trabalhos, no segundo dia das Jornadas. Nos dois dias seguintes, os participantes vão poder assistir a mais debates e a várias saídas de campo, nomeadamente para assistir a baptizados de mergulho, na praia da Barra.

## DESTAQUE OTUOSONIF

Este deplorável exemplo, vulgarizado dos generalidade dos passeios empedrados das cidades - contam-se alguns milhares de buracos, cavernas, covas, crateras, fendas, luras, focas, fumas, e afins -, denuncia até que ponto não se exige, aos responsáveis por estas situações, tão humilhantes para os cidadãos desta terra, uma acção mais pronta.

A não ser que a intenção seja mesmo a de proporcionar, a quem nos visita, as imagens degradadas e degradantes com que, diariamente, tropeçamos!



## Culture and Entertainment

(September, 3 to 8)

3 - "I Mostra de Tasquinhas Típicas de Ilhavo". First meeting of Concertino's players and singers "Cantores ao Desafio", at 6 p.m., in the Jardim Municipal de Ilhavo.  
- Opening of the painting exhibit of Gabriel Ribeiro, in the Galeria Municipal de Aveiro.  
- Exhibit inauguration "Uma visita..." of Júlio Pires, in the Galeria Municipal de Ilhavo.

4 - XV Festival Nacional de Folclore da cidade de Ilhavo, at 6 p.m., in the Jardim Municipal.  
- Flamenco show, at 10 p.m., in the Jardim Público de Oliveira de Azeméis.  
- Soil Regatta, in Torreira (Murtosa).  
- Last day to visit the painting, sculpture and drawing exhibit of Luis Ferreira de Matos, in the Municipal Library of Ovar.  
- Flute and piano recital, at 9:30 p.m., in the Convento de Lóios (Santa Maria da Feira).

5 - Closing day of the "I Mostra de Tasquinhas Típicas de Ilhavo", at 6 p.m., in the Jardim Municipal.  
- Regatta of "Moliceiros", in Torreira, at 2:30 p.m.  
- Sr. Jesus dos Navegantes Festival. It includes the Ethnography International Festival, in Ilhavo.  
- Festas do Mar, honouring Nossa Senhora da Nazaré, in Cortegaça (Ovar).  
- Closing day of the cultural animation in the Vagueira's beach. It includes a Folklore Festival.

6 - Popular Festival honouring Nossa Senhora das Amoras, in Raiva (Castelo de Paiva).

7 - Musical night, at 10 p.m., with the group "Sequência" and the artist "Agata", in Torreira.

8 - XI Encontro Nacional de Cícloturismo - in the Park of La-Salette (Oliveira de Azeméis).  
- Festival of the "Leitão da Bairrada", in Águeda. Parade of the Orquestra Filarmónica 12 de Abril de Travassó, at 7 p.m.

## Actos de vandalismo atrasam abertura do Mercado de Santiago

O Mercado de Santiago deveria abrir as suas portas a meados do próximo mês. Mas ainda não é desta que os comerciantes vão poder ocupar as bancas do novo mercado. É que os actos de vandalismo de que o Mercado tem sido alvo, atrasaram as obras de acabamento. Se tudo correr bem, em meados de Novembro, entrará em funcionamento.

O novo espaço comercial oferece melhores condições de funcionalidade e pretende ser um espaço renovado com melhores condições para comerciantes e clientes. Ao mesmo tempo permitirá que se realizem as tão solicitadas obras no Mercado Manuel Firmino.

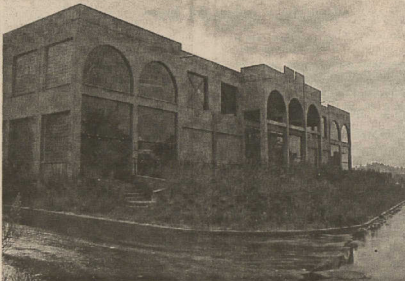
Contando com uma estrutura diferente do tipo de mercado tradicional, o novo mercado vem dar à cidade de Aveiro mais uma solução ao nível do comércio. Com a abertura do Mercado de Santiago, o mercado Manuel Firmino vai poder entrar em obras de remodelação, um dos objectivos há muito pretendido pelos comerciantes com bancas naquele espaço.

Depois de concluídas as obras de beneficiação no Mercado Manuel Firmino, os comerciantes vão poder optar pela escolha do local de traba-

lho que mais vantagens lhes proporcionar.

A cave do Mercado de Santiago, com uma área 3900 metros quadrados, está equipada com 150 lugares de estacionamento, alguns destinados aos proprietários das bancas. No rés-do-chão, uma zona está preparada

para abastecimento do mercado e funções de fiscalização; a outra é constituída por 156 bancas de venda, estando privilegiados os produtos hortícolas, frutas, flores e peixe. No primeiro piso estarão lojas, que funcionarão em horário diferente do mercado.



A abertura do novo Mercado de Santiago foi, de novo, adiada

## Estarreja Tinteiro de Egas Moniz

A Câmara Municipal de Estarreja aprovou a minuta do contrato a rubricar com o "Círculo de Leitores" no âmbito de reprodução da réplica do tinteiro pessoal de Egas Moniz e da publicação do livro "Ritrato de Egas Moniz", - a publicar no próximo mês -, duas das iniciativas incluídas no programa das comemorações do 50.º aniversário da atribuição do prémio Nobel àquele cientista e investigador, natural de Avanca, Estarreja. As comemorações iniciam-se no próximo dia 1 de Outubro, prolongando-se até 10 de Dezembro, com a realização de um conjunto de iniciativas, da responsabilidade dos serviços culturais do município. O "Círculo de Leitores" vai associar-se às comemorações através da reprodução, fiel e exclusiva do tinteiro pessoal de Egas Moniz, em colaboração com a Casa-Museu, para além da edição do livro "Ritrato de Egas Moniz", da autoria de Ana Leonor Pereira, João Rui Pita e Rosa Maria Rodrigues e com prefácio do escritor João Lobo Antunes.

## Obras de beneficiação do pavilhão municipal

A Câmara Municipal de Estarreja abriu concurso para a execução de obras de beneficiação do pavilhão municipal. As obras - no montante de 24 mil contos - prevêm a substituição do piso actual por um piso sintético. As melhorias traduzem-se numa maior comodidade para os utilizadores do pavilhão desportivo e englobam, para além de camarotes, a construção de cabinas para a imprensa. O investimento dotará o pavilhão de todas as condições para a realização de provas desportivas, tanto de carácter nacional, como internacional.

## Ilbava, O do Bairro e Vagos Segurança rodoviária é uma aposta

Foram assinados no Governo Civil de Aveiro três protocolos de colaboração técnica e financeira entre a Direcção-Geral de Viação, Governo Civil e as câmaras municipais de Ilhavo, Oliveira do Bairro e Vagos, e que se destinam a participar a realização de obras no domínio da segurança rodoviária, nos respectivos municípios. Representando um investimento de cerca de 40 mil contos, os protocolos são participados em 50% pela Direcção-Geral de Viação, O protocolo celebrado com a autarquia ilhavense, participado em 5387 mil contos, destina-se a colocar redutores de velocidade na intersecção da Rua Larga com a Rua da Quinta Nova, na freguesia de S. Salvador, bem como sinalização luminosa nas intersecções da Avenida de José Estevão/Alameda Prior Sardo e Rua João XXIII/Rua Afonso de Albuquerque, na freguesia da Gafanha da Nazaré. Oliveira do Bairro vai receber 7827 mil contos para colocação de redutores de velocidade na EN 353 à entrada de Perles (sentido Águeda - Oliveira do Bairro), na EM 596 às entradas de Póvoa do Forno e de Murta. O protocolo assinado com a Câmara de Vagos, no valor de 5281 mil contos, vai permitir a construção de uma rotunda na intersecção da EM 593 com via de acesso à Zona Industrial de Vagos.

## Sector das Pescas com maior apoio

*Desenvolver as comunidades piscícolas é um dos objectivos da Rede Europeia de Cidades da Pesca (Recipe), apresentado, na passada sexta-feira, na Câmara Municipal de Ilhavo.*

*A promoção do desenvolvimento das comunidades que integram a rede é o grande objectivo da Recipe, que será concretizado através de iniciativas de desenvolvimento sustentável, ao nível económico, patrimonial e urbanístico. Outra das metas é a execução de projectos que possam servir para promoção turística.*



«Nós somos uma terra que nasceu do mar»

Optimista com o lançamento do programa, em Portugal, José Agostinho Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, salientou a importância histórica e sócio-económica que a cidade tem neste processo. «Nós somos uma terra que nasceu do mar e onde foi fundada uma comunidade piscícola, a partir da qual se formaram outras ao longo da costa portuguesa».

Ilhavo, Vila do Conde, Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação de Municípios de Vale do Ave são os parceiros da Recipe que agrupa, ainda, 21 parceiros espanhóis, um sueco, dois italianos e dois franceses. A ideia dos parceiros é aproveitar apoios financeiros para a concretização dos seus objectivos, nomeadamente dos fundos europeus, ao abrigo do III Quadro Comunitário de Apoio.

Com a Recipe pretende-se melhorar a qualidade de vida das comunidades piscícolas, por meio da formulação de iniciativas concretas de desenvolvimento sustentável, nomeadamente, do turismo e urbanismo, salvaguardando e valorizando o património arquitectónico, paisagístico, histórico e social, cultural, à economia, ao emprego e à formação profissional.

A Rede pretende, ainda, o intercâmbio de experiências e esforços necessários, com o fim de obter apoios financeiros ao nível institucional, provenientes da União Europeia, de forma a poder concretizar os objectivos. Para Ribau Esteves isto «não é um mero agrupamento para se trocarem experiências e aprofundarmos culturas. É muito mais. Temos de aproveitar os

apoios financeiros da União Europeia e das outras entidades mundiais, para conseguirmos alcançar os objectivos presentes na Constituição da Rede. Quando estamos a negociar acordos, a fazer relações de génese ou quando estamos a negociar pacotes financeiros, esta área da pesca deve ser colocada na discussão com mais peso e importância do que aquele que tem sido até agora».

Eurico Monteiro, Director Geral das Pescas, referiu que «a participação de Ilhavo no Recipe é adequada para os seus interesses, porque o sector das pescas tem grandes tradições na cidade. Por isso mesmo, não devemos preservar somente a tradição como, também, adaptarmo-nos aos novos condicionais e às novas vicissitudes».

Arouca

## Ministra inaugurou centro de saúde sob protesto da população

Cerca de duas centenas de pessoas residentes em Alvarenga, uma freguesia do concelho de Arouca, esperaram, anteontem, a ministra da Saúde, Maria de Belém, à entrada da Câmara Municipal local, para reclamarem um médico em permanência na sua freguesia.

Os residentes em Alvarenga empunhavam cartazes reivindicando à ministra da Saúde um médico a tempo inteiro na extensão de saúde local, que dista cerca de 20 quilómetros da sede do município, onde Maria de Belém inaugurou o novo Centro de Saúde. A população queixou-se, ainda, de ter de se deslocar ao Centro de Saúde de Arouca, quando precisa de cuidados médicos alegando perder um dia inteiro para ser atendida.

O coordenador da Sub-Região de Saúde de Aveiro, Diamantino Matos, explicou que «Arouca tem um défice de médicos relativamente aos quadros, acrescentando que «há cerca de três meses abriu-se um concurso e as vagas não foram preenchidas».

A ministra da Saúde falou com os manifestantes, afirmando haver falta de médicos e enfermeiros. «Não posso dar equivalências de formação», disse. Segundo Maria de Belém, «o Ministério da Saúde tem tomado medidas para resolver a situação a médio prazo, citando o aumento das vagas nos cursos de Medicina, a reconversão de vagas de Medicina Dentária (cujos três primeiros anos são iguais aos de Medicina) para quem queira optar pela Medicina e a criação das duas novas

Faculdades de Medicina.

Maria de Belém assistiu à assinatura de um protocolo entre a Administração Regional de Saúde do Centro e a Santa Casa da Misericórdia (SCM) de Arouca, com vista ao financiamento de uma unidade de apoio ao internamento nas instalações da SCM. O novo Centro de Saúde de Arouca funciona há cerca de dois meses e serve perto de 28 mil utentes inscritos, oriundos das 20 freguesias do concelho e de zonas limítrofes.

A obra custou cerca de 365 mil contos ao Ministério da Saúde, tendo a autarquia cedido o terreno e o projecto. O Centro de Saúde tem 12 médicos e 15 enfermeiros e dispõe de quatro extensões: Alvarenga, Chave, Escariz e Rossas.





**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA  
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**

Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. nº 228 1ª Série 90/10/02

# 10 Anos de ensino superior

## LICENCIATURAS EM COMÉRCIO INTERNACIONAL COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

**CONDIÇÕES DE ACESSO**  
- 12º Ano  
- Uma prova de ingresso

EM NOVAS INSTALAÇÕES  
A PARTIR  
DESTE ANO LECTIVO



**FEDRAVE**

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Apartado 292 - 3811-901 Aveiro . Tel +(351)(34) 423045 . Fax +(351)(34) 381406

WRL: <http://www.fedrave.pt/iscia>

e-mail: [iscia@mail.telepac.pt](mailto:iscia@mail.telepac.pt)

**Doenças do coração  
podem ser evitadas**

# Prevenir para não ter que remediar

*As doenças do coração estão entre as principais causas de morte, em Portugal. Contudo, nos últimos anos, a Sida e os tumores malignos têm vindo a conquistar terreno. A prevenção continua a ser a melhor arma na luta contra os males da saúde. Procurámos saber e identificar as principais causas de morte em Portugal e indicar quais os principais factores de risco nas doenças do coração, que na sua maioria podem ser controladas.*

A maioria dos males cardíacos podem ser evitados, mas a mentalidade preventiva ainda é pouco difundida. Falar em doenças do coração, significa falar de distúrbios nas artérias, que interferindo na circulação afectam o coração.

Nas artérias podem ocorrer depósitos de colesterol e outras gorduras, que dificultam a passagem do sangue que fluindo mais lentamente pode levar à formação de um coágulo que vai entupir, total ou parcialmente, a artéria dificultando ou mesmo impedindo a chegada do oxigénio que é transportado pelo sangue, ao órgão irrigado por esta artéria. No caso de o órgão ser o cére-

bro, estamos perante um acidente vascular. Se o órgão for o coração, a falta de oxigénio faz com que haja um sofrimento das fibras musculares do coração, o que causa uma dor característica no peito, vulgarmente conhecida por "angina de peito". Se perdurar o défice de oxigénio, pode haver uma lesão da fibra do músculo cardíaco, o que se constituiu no "enfarte do miocárdio".

#### Os factores de risco

Não se conhece ao certo por que motivo o colesterol se deposita nas paredes de algumas artérias, provocando o seu

endurecimento. No entanto, sabe-se que existem alguns factores que aumentam o risco de aparecimento de doenças do coração e das artérias. Alguns destes factores são: o nível de colesterol sanguíneo; o fumo; a pressão alta; a obesidade e o sedentarismo. Os antecedentes familiares, diabetes, o sexo masculino e determinadas características raciais são, também, alguns dos factores que podem explicar o problema.

A maioria dos factores de risco podem ser evitados, controlados ou modificados. Para quem tem um ou mais dos factores de risco, aconselha-se um exame preventivo, no sentido de evitar problemas de maior na saúde.

#### Homens morrem mais

Em 1996, as principais causas de morte foram as doenças cérebro-vasculares (23%), os tumores malignos (19%), as doenças mal definidas (15,5%), a doença isquémica do coração (8%) e outras doenças do aparelho respiratório (8%).

Na população com idades inferiores a 65 anos, as principais causas de morte foram os tumores malignos (27,7%). A maioria dos óbitos ocorridos por principais causas de morte registaram-se na população idosa, com excepção para os acidentes de trânsito, suicídios e Sida, mais frequentes na população com idades inferiores a 65 anos.

O risco de morrer é mais elevado nos homens, com excepção das doen-

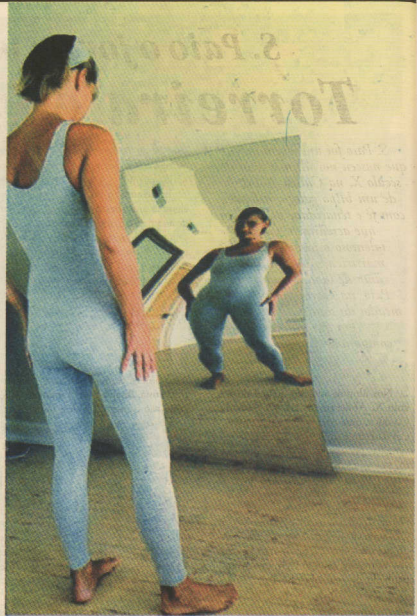
ças cérebro-vasculares, de outras doenças do aparelho circulatório e da diabetes mellitus.

A maioria dos óbitos verificou-se no sexo masculino, em particular de Sida (90% dos casos), de doenças crónicas do fígado/cirrose hepática (86%), suicídios e outras violências (78%), nos acidentes de viação (73%) e tumores malignos (60%).

De acordo com a evolução da mortalidade observada nos últimos anos, os dados indicam um aumento significativo das taxas de mortalidade por Sida. Relativamente às causas de morte, as projecções sugerem um ligeiro aumento da mortalidade por tumores malignos e por diabetes e uma redução da mortalidade por doenças cérebro-vasculares e por acidentes de trânsito.

#### Prevenir é a melhor arma

A prevenção continua a ser a principal arma contra as doenças. No caso de um enfarte agudo do miocárdio, a rapidez a um hospital pode fazer a diferença, revela um estudo que envolveu 33 hospitais do Continente e Regiões Autónomas e perto de 3700 doentes. Os resultados do estudo mostram que a diferença no tempo de chegada entre um paciente que recorre a um hospital por iniciativa própria e aquele que é referenciado através de outras instituições é de cerca de quatro horas, sendo seis horas o período ideal em que se deve realizar o tratamento médico.





# S. Paio o jovem mártir Torreira em festa

*S. Paio foi um jovem mártir que nasceu nos últimos anos do século X, na Galiza. Sobrinho de um bispo galego, defendeu com fé e tenacidade o Deus em que acreditava. Corajoso e talentoso o jovem mártir foi martirizado com apenas 13 anos de idade. O culto a S. Paio, na Torreira, remonta a meados do século XVIII, época em que abundavam as companhias da pesca naquela terra de pescadores.*

Nos últimos anos do quartel do século X, Abderramão III, rei emir de Córdoba, quis assenhorar-se das províncias da Península Ibérica, habitadas e governadas por cristãos. Com tal propósito, por volta de 922 e depois de pedir auxílio aos mouros do norte de África, com um exército numeroso e bem equipado, avançou e entrou no reino da Galiza. Travada a batalha, os mouros regressaram vitoriosos a Córdoba, carregados de ricos despojos e levando muitos cativos. Entre estes o bispo Hermínio acompanhado do seu sobrinho Paio, então

com 10 ou 11 anos. O jovem Paio, reza a história, era um menino de extraordinários talentos.

Entretanto, o bispo conseguiu fazer algumas amizades em Córdoba e, ao fim de ano meio, traiu do seu resgate, oferecendo aos mouros aquilo que quisessem pedir. Em troca, teve de deixar ficar o seu sobrinho como refém. Paio, menino corajoso, continuou a sofrer com resignação, as durezas do cativo.

#### S. Paio nunca negou a sua fé

O pequeno jovem tornou-se notado pela gravidade das suas conversas e pelo desasombro com que explanava a doutrina cristã. Perante isso, os inimigos da fé cristã não conseguiram ficar indiferentes.

Foi então que um filho ou pagem do rei - a história não é concreta nesse aspecto -, apercebendo-se do talento do rapaz, contou a Abderramão as qualidades que observava em Paio. Perante a informação o rei pediu que o jovem fosse levado à sua presença. Paio foi, então, confrontado com várias promessas de ofertas valiosas se se afastasse do seu amor a Jesus Cristo. Mas não aceitou e respondeu ao rei emir: «Fica sabendo que tudo o que me ofereces tem um fim mortal; não as-

sim os bens que, sendo cristão, espero conseguir. Jamais negarei ao meu Senhor Jesus Cristo».

Apesar das promessas e das ameaças, Paio, então, com 13 anos, manteve-se firme na sua fé. O mártir por Cristo seria o seu supremo testemunho. Quanto maiores eram os tormentos, mais decidido estava no seu amor a Deus. Ao ser cruelmente torturado e feito em pedaços, durante duas horas e meia, ia levantando as mãos ao coração e ao céu, pedindo forças para consumar o sacrifício. No fim de tudo, foi decapitado. Corria o dia 26 de Junho de 925 - hoje, feriado na Torreira. O seu corpo foi lançado ao rio Guadalquivir.

#### Festa com grandes tradições

Contudo, as festas de S. Paio, na Torreira, realizam-se nos princípios de Setembro e não se sabe ao certo como chegou o culto deste santo à terra dos pescadores.

Segundo explicou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, o padre Manuel Caetano Fidalgo, pároco da Freguesia da Torreira «a história não explicita muito bem a forma como o culto a S. Paio chegou à Torreira. Provavelmente, foi



acarinhado pelo povo da Torreira, por ser na sua maioria pescadores e gente de muita fé. O culto do santo terá começado na Galiza, chegando, posteriormente, a Portugal».

As festas em homenagem a S. Paio remontam a tempos «imemoriais» e trazem à Torreira gentes das redondezas. «A festa de S. Paio está um bocadinho desvirtualizada. E isto com alguma tristeza, porque, hoje, a festa não é muito mais do que uma feira onde se pode encontrar quase tudo».

Apesar disso, a Festa de S. Paio continua a ser uma referência para as gentes da Torreira. E se hoje, já não se compra um vestido, uma saia, ou uns sapatos novos para a Festa de S. Paio e, se o calendário já não funciona em função do antes e do depois de S. Paio, a verdade é que a festa do jovem mártir continua a ser de grande importância para as gentes da Torreira.

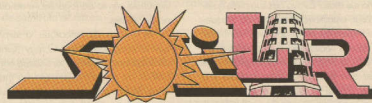


Salão  
Adulto

CABELEIREIRO UNISEXO  
ESTETICISTA DIPLOMADA  
CALISTA, MASSAGISTA  
EPILAÇÕES ELÉCTRICAS  
ABERTO À HORA DE ALMOÇO

Rua de Viseu 68  
3800 AVEIRO

TEL. 034 384164



**SOLILAR - IMOBILIÁRIA**  
LIC. AMI 3319

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

**SIMPATIA  
HONESTIDADE**

## VENDEM-SE

APARTAMENTOS

MORADIAS

TERRENOS

LOJAS

TRESPASSES

GAFANHA DA NAZARÉ · ÍLHAVO · GAFANHA DA  
ENCARNAÇÃO · GAFANHA D'AQUÉM · PRAIA DA BARRA

Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, 30 - L.J.C. - 3830 GAFANHA DA NAZARÉ  
Telef./Fax: 034 363893

# Viagens... algumas na nossa terra

## Capítulo IX

Emedé

Vamos encontrar os nossos amigos em tarefas de revisão da mecânica do autocaravana, a que se seguiu a inspecção ao interior da mesma. Estava em causa o trabalho do Pasqualle. Ficaram mudos de espanto. Jamais a viatura brilhou de esboço como daquela vez. O brilho do inox do fogão, a limpeza perfumada do frigorífico, os armários, a roupa lavada e passado a ferro, coisa que eles não tinham memória. Em tudo ficara a marca conscienciosa do amigo italiano.

Os agradecimentos sinceros dos portugueses agradaram ao Pasqualle que, no seu italiano com forte pronúncia de Nápoles, logo se preveniu que antes da saída, ainda precisava de fazer mais uma revisão ao interior... Isto acompanhado por um sorriso malicioso, que deixou os portugueses de sobreaviso.

Aproximava-se a hora de partida que já tinha sido adiada duas vezes pelo comandante, depois de uma consulta telefónica do Azedos à mulher.

Mas havia uma promessa a cumprir. Um almoço à bordo, preparado pelo Oliveira. Com carta branca na escolha da ementa, um verdadeiro cozinheiro chinês como ajudante, uma cozinha com 20 metros quadrados bem equipada, que queria ele mais? Estava na sua sete quintos. Logo estabeleceu o plano de ataque. Uma inspecção breve deu-lhe a conhecer que apenas necessitava de linguados grandes e fresquíssimos. E eles surgiram com quase dois palmos de comprimento e a cheirar a mar. Como isto é uma história de ficção, direi que estes linguados foram recusados pelo comandante, por carencia de peso... Depressa o fornecedor apareceu com outros em tempo record. E os linguados à bela moleira começaram a ser trabalhados pelo Oliveira e o seu ajudante chinês.

A hora marcada, iniciou-se o repasto. Umas gigantescoas cigalas grelhadas, um *piri-piri*, logo seguidas pelas excelentes linguados, com molho de manteiga e, para remate, um *sultê* de chocolate. Dispensamo-nos de fornecer as receitas, porque por alturas da café e conhaque, o Azedos desabafou:

- isto é um insulto! Vai lá abusar *por caragola* ou algo parecido, pois não me foi fornecida a tradução.

Para o fim da tarde dedicaram-se a uma actividade que há muito lhes estava destinada. Carregar na carinha diversas peças que o comandante Toni tinha colecionado ao longo dos anos e que não

tivera oportunidade de transferir para Aveiro. Câmaras de vídeo, 3. Tapetes persas, vários. Jarrões chineses, alguns. E, depois, incontável quantidade de pequenas coisas de grande valor, que já assustavam os nossos viajantes. Cada peça era objecto de aturado estudo no que dizia respeito à segurança, e... ocultação. Ao fim da tarde, tudo desaparecera como que por magia, e só uma busca cuidadosa poderia denunciar a presença de tais preciosidades.

Sim, porque levar na viatura a gaveta dos talheres com um faqueiro completo de alpaca, não podia ser surpresa. Afinal, já não podiam viajar em grande estilo? E o casaco de peles no armário do roupeiro? Ora, tinham-lhes garantido que iria fazer muito frio no planalto da Sóna... Aqueles tapetes persas sobre a cama? Claro que ninguém iria supor que tais viajantes usassem como coberta de cama outra coisa que não fossem os tapetes persas.

Com a saída marcada para a meia noite, cedo começaram as despedidas que, à boa maneira portuguesa, foram longas e afectivas. Com praticamente toda a tripulação apurmada ao longo da amurada do iate, para lhes desejar boa viagem de regresso, foi ainda o Pasqualle que lhes veio dar o último abraço à terra, deixando-lhes a recomendação de uma vigilância atenta ao frigorífico e ao armário de víveres.

Já no cais do embarque, a surpresa que se imaginou última. O ferry "Cidade de Salamanca" deveria ter entrado em trabalhos de desmantelamento há muitos anos. Velho, pequeno, muito mal cuidado, por certo o pior da companhia. A entrada de viaturas fazia-se por portões laterais e o convés, única de estacionamento tinha uma visão total para a casa das máquinas, pelo que os abandonaram o local, os passageiros podiam observar in loco aquilo que poderia ser comparado à antecâmara do inferno. Era visível o uso que tinha sido dado aos motores ao longo dos anos. Há muito que o seu prazo de validade deveria ter expirado.

A viagem foi um susto permanente. Não fora a tranquilidade da mar durante toda a travessia, e os nossos amigos teriam mais que cantar. Assim, às nove horas em ponto, o "velho senhor" com um suspiro de alívio, encosta-se pensativamente à amurada do cais do porto de Borolona. A autocaravana, também ele por certo desejosa por abandonar aquele lugar sinistro, responde prazenteiro à solicitação do motor de arranque.

Com o começo da actividade intensa



do cidade, o trânsito, bem diferente do notado na chegada, aberto-os e transporta-os para o centro da cidade. Passada a Praça da Catalunha, todos se apercebem que tinham um problema para resolver. Os sintomas eram por demais conhecidos. Tosse, soluços, baixa de ritmo cardíaco. O Oliveira procura desesperado um estacionamento. Toma a primeira rua que lhe aparece à direita e aquilo que ele não era surtando, consegue outra carinha que pára subitamente, e na mão.

Deslútu-lo. Voltava o suplício. A acção imediata já se conhece. Trator de desentupir o filtro do gásoléo que como esperavam, estava uma lástima. Era lógico. O chefe limpou o depósito, mas esquecera-se de limpar o filtro. Daí...

Meia hora mais tarde, já a viatura percia a diagonal, prontinha para entrar na auto-estrada.

Direcção, Portugal! Meia hora mais tarde, e quando o Azedos por fim resolveu pegar no volante para ficar no filme, era impossível encontrar-se na beirra da estrada uma autocaravana de matrícula portuguesa, com dois turistas a fazerem fotografias e, um terceiro, emvergonhado a fazer um macacão desviado de bordo, operando sob a viatura. Era necessário, e até por demais evidente, que a solução era voltar a utilizar o depósito interior montado na Aguada de Baixal!

E o comandante Toni que tinha tido a gentileza de oferecer todos os depósitos de bordo... Devo esclarecer que não foi só o comandante. Também o Pasqualle tivera essa preocupação. O frigorífico estava a abarrotar de víveres, e a garrafeira tinha sido generosamente fornecida de vinhos italianos e champagne francês... "Caríssimo Pasqualle".



**RESTAURANTE**  
**Abílio Marques**  
(Abílio dos Frangos)

CASAMENTOS  
BAPTIZADOS  
FESTAS  
E.T.C.

Frango de Churrasco  
Leitão à Bairrada  
Arroz malandro

**BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 423457 - FAX 381412**

**ÁGUEDA - AVEIRO**

**99.3 FM**

**RÁDIO SOBERANIA**

Estratória: ÁGUEDA: Rua José Suçena, 120 - 3ª AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3ª, sala B



## Resistir

Vitor Sequeira



Na véspera da realização do referendo em Timor, não é possível disfarçar alguma ansiedade sobre os resultados daquele consulta à população.

Ansiedade, não só pelo resultado, que desejo favoreça a independência, mas, também, e muito, sobre as consequências da votação e a modo como ambos os partes vão encarar os resultados.

Confesso, claramente, a minha ignorância, se a ONU, perante todas as evidências que, sistematicamente, nos entram pelos olhos dentro, conseguir manter a paz naquele território após o proclamação dos resultados.

É confesso a minha ignorância porque não dá para fazer a previsão que assim seja.

Como, porém, a ONU persistiu em lutar para a frente o referendo sem ter,

previamente, garantido a segurança do próprio acto eleitoral, então é porque está convencida de que conseguirá esse objectivo.

Se o conseguir, e avalia que o consigo, então confesso-me, claramente, ignorante e incapaz em termos de relações internacionais entre os povos.

Isto, porque apostar na paz em Timor nesta fase, significa ou a força de um grande prestígio internacional, ou a confirmação de um grande fracasso como organização mediadora de conflitos.

Porém, admitindo a hipótese contrária, isto é, a generalização do conflito, então a minha ignorância transforma-se em revolta, porque a ONU não soube ou não quis usar a sua força e o seu poder, sacrificando à sua ineficiência, porventura algumas dezenas ou centenas de vítimas inocentes.

Eu sei que a ONU tem por missão fazer a paz e não a guerra.

Eu sei que a superioridade moral da ONU, está em fazer prevalecer condutas e comportamentos genuinamente de-

mocráticos, respeitadores da vontade das partes.

Por isso, no caso concreto, não se pretende que a ONU tome partido sobre a própria consulta, mas que, genuína e democraticamente, permita que as pessoas votem sem medo e que assegure, efectivamente, a paz, após a proclamação dos resultados.

De outro modo, a sua credibilidade fica posta em causa, e não poderá deixar de ser responsabilizada pelos consequentes, se acaba Timor entrar numa situação de guerra civil, mais intensa do que até agora.

Há, porém, independentemente do resultado, um vencedor, e esse é a própria Resistência, de que Xanana Gusmão é a figura mais conhecida e representativa.

Confesso que nutro alguma simpatia estrutural pelas resistências, quaisquer que elas sejam, desde que tenham conteúdo ideológico e se confrontem no plano das ideias. Não quando os seus argumentos são o terrorismo verbal ou outro.

Nunca me senti mal no meio de minorias e, pelo contrário, estou, normalmente, mais sintoniado com alguém ou com alguma causa no seio de minorias, do que

no meio de massas majoritárias.

Admirar, por isso, como, no longo de 25 anos, conseguiu manter vivo o seu ideal, passando a conflito, neste caso, das montanhas de Timor para o palco da ONU, esquecendo tudo aquilo que poderia ser um projecto de vida, em qualquer caso bem mais calmo, do que viver anos a fio no mata e depois numa prisão.

O mérito das resistências é esse. Transformar as minorias em maiorias.

Mas também passa a ser outro o desafio.

De algum modo, quem comanda ou quem conduz, deve continuar a ser um resistente e de algum modo um elemento de uma nova minoria.

Espero que, atingido a independência, Xanana Gusmão, que conseguiu transformar a minoria em maioria, continue ele a ser um resistente, condutor de uma enorme minoria, corrigindo sempre eventuais excessos.

Têm, porém, uma triste sina estes homens.

É que, se o sucesso lhe não sorrir, então tem que voltar à resistência, eventualmente não nas montanhas, em nome do seu ideal.

A palavra *desistir* é proibida.

## Reinaldo

Gaspar Albino

De 31 de Agosto para 1 de Setembro a noite foi trovejada.

A chuva condimentou os relâmpagos que se reflectem no chão molhado.

Os ares começaram a cheirar a lavado.

Para a grande maioria, toda isto é sinal evidente de que as férias já lá vão.

É o regresso à vida de trabalho, às fábricas, aos escritórios, às aulas.

É o voltar a ver a nossa cidade a encher-se de estudantes da nossa Universidade.

É procurar da guarda-chuva, só, pois que a temperatura ainda não reclama a agasalho.

É mudar de clientes nos cafés, do calção e alpergata para o sapato.

É encontrar as diferenças, pois que, neste interim, muita coisa mudou.

Ao meu lado fica o Ramona, um café de estudantes. Não só, mas acima de tudo de estudantes.

É lá que eles, os da nossa Universidade, encontram alternativa à ementa da cantina, descobrindo os sabores de um espaço numa quinta do Vaqueiro, onde procuravo fazer peças de artesanato.

Por mero acaso, sentei-me, à momentos, ao balcão novo do Ramona. Um pouco afastado, a

reabriu de cara nova. Um espaço onde se deixou ficar algo de antigo, mas no qual se procurou deixar entrar mais luz.

Numa parede, um painel cerâmico de razoável dimensão. Perguntei ao Fred, um dos irmãos donos do café, quem era o autor. Que era um jovem, de há muito seu cliente, que tirara um curso de cerâmica e que se tinha oferecido para fazer o trabalho. Acrescentou que o mesmo jovem tinha adequado um espaço numa quinta do Vaqueiro, onde procuravo fazer peças de artesanato.

Por mero acaso, sentei-me, à momentos, ao balcão novo do Ramona. Um pouco afastado, a

reabriu de cara nova. Um espaço onde se deixou ficar algo de antigo, mas no qual se procurou deixar entrar mais luz.

folhear o periódico matinal, estava um rapaz, moreno, de barba cuidado, de camisola às riscas.

Pedi-lhe que, quando acabasse a sua leitura, me cedesse o jornal do casa.

Que só queria ver o que havia de novo sobre Timor. Passou-me logo com uma pergunta misturada com o gesto do entrega sobre o que eu pensava do painel cerâmico que estava à nossa frente.

Que achava tecnicamente correcto, respondi.

Com a abertura própria de quem é jovem, acrescentou que era a seu autor e que era bisneto do famoso Wenceslau do Vaqueiro; que tinha adaptado uma abandonada vacaria a oficina de cerâmica e que era nesse espaço que ele se dedicava a explorar a

técnica da arte cerâmica coreana RAKU, que ele usava para realizar o painel.

Em pouco mais de dez minutos fiquei a conhecer muito de uma vida jovem. Que estava muito entusiasmado com a orientação que estava a dar à sua vida artística, pois que tinha conseguido transformar a velha vacaria do seu bisavô, não só num espaço onde ele produzia os seus trabalhos, como também num centro de convívio com a arte cerâmica onde juntava pessoas de diversos níveis etários e as punha em contacto com a técnica e as levava a produzir as suas próprias peças.

E com os alhos a brilhar de alegria, lá me foi contando como pessoas já de certa idade iam amassando o barro, mol-

dando as peças, pintando-as, até as ver sair, encandescendo, do forno de lenha onde conseguia atingir os 800 graus.

Fiquei-me a pensar. Como é bom ver jovens, assim, encontrando a sua alegria na alegria dos outros, partilhando os seus anseios criativos, com a descoberta dos outros, não se deixando costrar por frustrações.

É a minha cabeça veio o contraponto garantido por outros jovens que — como tristes notícias recentes de hediondo crime — não-la mostrei! — não encontram saída na vida que não seja pela escuridão de atitudes, que não seja pela negociação da própria vida.

Que o Reinaldo se multiplique por muitos jovens, é o meu desejo, o mais profundo.

Ficha técnica

**CAMPEÃO das províncias**

Propriedade



FEDERAÇÃO

Função para o Estado e Desempenho de Pagão de Avião

Apurado 292 - 3811 901 Avião

Tel. 034 423045 - Fax 034 381406

Conselho de Administração:

Presidente: João Pedro Simões Dias, Administrador:

António Ferreira Neves, António Têbete Castro,

Administrador não-executivo: Fernando Gonçalves Ramos.

URL: <http://www.federaoepic.org>

E-mail: [icic@mail.telepac.pt](mailto:icic@mail.telepac.pt)

Director:

Lino Vidal

Convidor Editorial:

Cora Carralho

Direcção Artística:

Tirolebay Jorge Vieira Vin. Francisco Cardoso Lima

Impressão e Maquetagem:

Hélder Monteiro, Susa Marques

Redacção:

Daniela Sousa Pinto, Maria Reis, Salomé Silva,

Wélfone 034 383787 / Fax 034 386106

Rua João Mendonça, 17-2º - 3800-200 Avião.

E-mail: [cpovincias@hotmail.com](mailto:cpovincias@hotmail.com)

Departamento Comercial e Administrativo:

Ana Maria Fonseca, Cláudia Guimarães, Paula

Rodrigues, Sílvia Lemos.

Teléfono/Fax 034 386480

Apurado 292 - 3811 901 Avião

Colaboradores:

Amário Neves, Amândio Grego, Armando Teixeira

Carvalho, Carlos Caldeira, Eduardo Mira, Emília Serra,

Franco Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo,

João Pedro Dias, Jorge Henriques, José Manuel Nunes,

Lúcia Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira

Ribeiro, Miguel Guedes, Manuel Paula Dias, Maria

Guilhermina Mendes, Maria Teresinha Gonçalves, Paula Ramos,

Paula Raveira, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira.

Impressão:

Centro de Imprensa Cores.

Distribuição: Vap.

Tiragem: 8.000 exemplares.

Registo

SRP sob o nº 222567

ISSN

0874 - 8622

Depósito Legal

nº 124/43/98

Preço de cada número: 100\$00 / 0,50€

Anuário assinante: 2.500\$00 / 12,50€

Anuário assinante: 5.000\$00 / 25,00€



## Não sendo soldado dessas guerras, porém...

António Lemos



O semanário "Expresso" da semana e do dia em que se realizou o derby portuense Boavista/FC Porto dava conta do duelo à moda de Lisboa agora também instalada na cidade invicta. A singular colectividade boavistense, sem expressão nacional em termos de associados fora do bairro onde nasceu e prevalece, tem todavia nos últimos anos

sido objecto de um desenvolvimento estrutural limpar ao qual os resultados desportivos não serão alheios.

Sempre atento, o pós-moderno vice-rei e presidente do clube mais emblemático da cidade, acossado e eventualmente ferido no seu prestígio pela concorrência, bem ao seu estilo, logo endereçou para o Bessa umas quantas "farpas". O que muito para além das rivalidades clubísticas tem mais que ver com as de Pinto da Costa e da família Loureiro. E a tom acertadamente cívico em que se tem desenvolvido a troca de mimos, para gozo e satisfação de certo público que delira com o género, certifica-nos afinal de que o famigerado sistema não existe apenas na visão fantasmagórica das noites de Lu cheia. E para glória de certos minorais defensores do direito dos animais, com o que o tradicional espectáculo da tourada se confronta em particular nos nossos dias, há dirigentes que por manifesta crise de ideias e de imaginação estão a trazer para a praça pública, discussões peregrinas criando e mantendo mitos como referências imprescindíveis do primarismo de certos estados sociais, o que, na defesa da sanidade mental de um povo, não pode deixar de se denunciar. Apresentando-se como exemplo, dada a excessiva ligação que a política e os políticos vêm tendo com os gurus do dirigismo do pensamento futebolístico nacional, do que por aí vai ser eleito em representação do órgão vital de um país, está desde logo levantado a questão, se é que chegámos agora à Europa ou se estamos apressados a sair dela!

E discutir o sucessor de Pedrão é o mesmo que terçar armas, em certo sentido, pelo sexo dos anjos. Como técnicos Fernando Santos e Jaime Pacheco e tantos mais poderiam ser apresentados como seus herdeiros se houvesse com ele alguma semelhança visível e substancial que os colocasse na linha directa do sucesso. Pedrão era sobretudo um homem de singular carácter e personalidade e a ele se deve, mais do que qualquer contribuição técnica ou de criatividade assinalável da modalidade, o "grito do Ipiranga" que libertou o futebol do norte do poder paternalista da capital. E se de sucessor aqui é legítimo falar esse é, questionavelmente, Pinto da Costa.

Como técnico nacional só não há ainda sucessor para Cândido de Oliveira!

Como personalidades, admitir porém afinidades entre Pedrão e Jaime Pacheco são de cegos e cego mesmo não é quem não vê, é quem não quer ver...

Com Fernando Santos também não, mas é diferente. Deve saber todavia que para além das características que cada homem tráz inscritas no seu código genético, acaba sempre por se ser indelevelmente marcado pelo meio que o rodeia. E nessa perspectiva é suposto que Fernando Santos seja suficientemente adulto para não ir muito mais além do corte da barba embora um ou outro sintoma da gripe nortenha tenha já aflorado em declarações com certeza menos pensadas.

Uma palavra final para o extraordinário êxito do Boavista que ao chegar à Liga das Campeões só veio pôr em evidência e dar mais ênfase a essa fogueira incontornável do maior Valente Loureiro, o quem a equipa do Bessa fica a dever uma estátua na fronteira do novo ou remodelado estádio. E se a gratidão é um sentimento que poucos suportam, só alguns grandes são capazes de a cultivar, esse rego está definitivamente lançado aos dirigentes e massa associativa boavistense.

E nem as manifestações finais quase orgiásticas, para usar a imagem de Fernando Gomes, posteriores à indignação de postura generalizada em momentos do jogo em que tudo parecia perdido, ao mais acabado estilo do dramatismo de um funeral gálico, já mais foram está passíveis sem Valente Loureiro mas em nome dele devem ser sublimadas.

Não sendo soldado dessas guerras julgamo-nos porém incontinentemente do sentido ético e desléssico da vida sem o qual o mundo descambará, a breve trecho, para a caos total. E por isso, nos recusamos a pactuar pelo silêncio com as meias de que, desafortunadamente, até o futebol já se vai socorrendo...

Futebol

## Seleção Nacional defronta Arzebeijão amanhã

A Seleção Nacional de futebol defronta amanhã o Azerbaijão, no estádio Tofiq Bakhamrov, pelas 17 horas. O jogo, a contar para a oitava jornada da fase de qualificação, do Grupo 7, do Euro 2000, apresenta-se com um desafio fácil para Portugal, dada a diferença de qualidade entre as duas equipas. A prova-lé está a classificação das duas equipas, a apenas três jogos do final desta fase de qualificação; a seleção das "Quinas" parte para este encontro no primeiro lugar da tabela classificativa — logo seguida da Roménia com menos um ponto —, enquanto que a formação do Arzebeijão ocupa o penúltimo lugar, em igualdade pontual com o último classificado, o Liechtenstein.

Na próxima quarta-feira, Por-



tugal cumpre a nona jornada da fase de qualificação para o IX Campeonato da Europa (organização conjunta da Bélgica e da

Holanda). A seleção nacional joga pelas 18 horas, em Bucareste, frente à Roménia, encontro que terá transmissão directa pela RTP1.

Remo

## Três equipas participaram no Campeonato do Mundo de Seniores

## Apuramento olímpico adiado

Terminou, no passado domingo, mais uma edição do Campeonato do Mundo de Seniores em remo, que decorreu em St. Catharines, no Canadá.

Portugal esteve representado com 3 tripulações: o double-scull feminino e masculino "peços-ligeiros", e quadricul homens (absolutos). Este foi o primeiro teste decisivo que a Seleção Nacional enfrentou, no que respeita à obtenção de mínimos para os Jogos Olímpicos, na distância ícica de 2000 metros.

Os resultados agora obtidos, permitirão ao nosso país tentar o apuramento para os Jogos, numa regata do calendário da Federação Internacional de Remo (Lucerna, Suíça), a disputar em Junho do próximo ano.

Com a participação nos mundiais do Canadá, a Federação Portuguesa de Remo pretende avaliar o double-scull "peços-ligeiros", composto por Luís Teixeira, da Associação Naval de Lisboa e Nuno Prata, do Sport Clube do Porto, a principal aposta para os próximos Jogos Olímpicos.

A competição iniciou-se na passada semana, com as primeiras eliminatórias para as diver-



sas finais. O double-scull feminino "peços-ligeiros", constituído por Rute Costa, do Ginásio Clube Figueirense e Teresa Cardoso, estreou-se contra a França, China, Áustria e Zimbábue. Desta manhã, apenas a Suíça passou directamente às semifinais para, mais tarde, terminar no 4º lugar da final A (seis primeiros). Enquanto isso, Portugal ficou afastado para as repechagens, não conseguindo o melhor do que a qualificação para a final D, que foi disputada pelas tripulações da Suécia, Áustria e Espanha.

O double-scull feminino saiu do Canadá com um 22º lugar da classificação geral, ficando o título mundial para a Roménia.

No double-scull masculino, os portugueses garantiram a passagem às semifinais, fase que não correu pelo melhor, já que um dos remos de Nuno Prata partiu-se a 100 metros do final. Foram apurados nas duas últimas finais A e B, um total de 10 tripulações para Sidney. Portugal classificou-se em 6º lugar da final C, o que corresponde a um 18º lugar da geral.

O terceiro barco que a Seleção levou ao Canadá constituído por Vasco Soeiro (ANL), Nuno Queirreja e Nuno Coutinho (Infante) e José Moreno (Vilacondense), não foram além do 6º lugar, o que se reflectiu num 18º lugar da classificação geral dos mundiais.



"Velhas Glórias" do Beira Mar

## Chaves: o camisola n.º 6

*Luís César Chaves António nasceu, em Lisboa, no dia 9 de Maio de 1949. Começou a jogar futebol aos 12 anos, nos principiantes do Sporting, De Aveiro e do clube aurenego, guarda muitas e boas recordações. Para o defesa-central, jogar futebol foi um enorme prazer. Luís Chaves não tem saudades dos seus tempos de futebolista, porque «o que passou, passou», mas continua a ser um grande adepto do desporto-rei.*

Daniela Sousa Pinto

«Comecei a jogar futebol aos 12 anos, nos principiantes do Sporting. Nessa época foi Campeão Nacional». Chegou a Aveiro com 18 anos. «Fui emprestado ao clube, tal como o Caneira».

As duas épocas em que aliou no Beira Mar deixaram-lhe muito boas recordações. «Tanto das pessoas como da cidade. Ainda hoje, sempre que posso, vou a Aveiro».

A carreira de futebolista terminou aos 32 anos. Passou pelo Beira Mar, Académico de Viseu, Esperança de Lagos, Oriental de Odévidas, Alcaboga e pelo Atlético de Cacém. «Gostei de jogar em todos os clubes. Dava-me muito gozo jogar futebol». No entanto, não esconde que as equipas de que mais gostou é do Sporting e do Beira Mar.

«Não se falava de corrupção».

Luís Chaves vestiu a camisola n.º 6 do clube aurenego, numa época em que o futebol era outra coisa... «Hoje, tudo é um bocadinho diferente. Principalmente, ao nível das condições. Só para dar um exemplo: antigamente, os campos eram quase todos pelados. Hoje, são todos relvados». Por outro lado, «não se falava de corrupção e os ordenados eram muito inferiores... Mesmo comparativamente. Não ganhei muito dinheiro a jogar futebol, principalmente, no Beira Mar. O meu salário era de 3000\$00 por mês».

Ora balast

Chaves conta:

«Tenho muito orgulho naquilo que fiz enquanto jogador de futebol. Em Aveiro, não fui dos piores».

«O melhor jogador de todos os tempos foi o Eusébio».

«No meu tempo, o Beira Mar teve muitos bons jogadores. Não

Não tem saudades dos seus tempos de jogador, porque «o passado é passado». Ficaram as recordações dos bons momentos que viveu. No entanto, não foi fácil abandonar os relvados. «Foram muitos anos dedicados ao futebol».

«Há uns anos atrás, treinei o Benfica».

A carreira futebolística de Luís Chaves não se ficou pelos pontapés nas bolas. «Há uns anos atrás, treinei o Benfica, juntamente com o meu amigo Carlos Pereira, o actual coordenador do Alverca».

O balanço da carreira desportiva é positivo. «Joguei em todas as seleções jovens, inclusive na de juniores e fui internacional». Fez análise de tantos anos dedicados ao futebol Luís Chaves conclui que «o Beira Mar não teve um significado especial, para a minha carreira». O melhor de tudo foi o companheirismo e a amizade que foi sempre «o melhor possível».

Actualmente, trabalha numa empresa de material eléctrico. Não tem muito contacto com os seus colegas do futebol. «Apenas com aqueles que foram comigo para o Beira Mar, como é o caso do Colorado, do Mateus e do Porfírio. Falamos algumas vezes».

«Para se jogar num dos grandes clubes é preciso ter talento»

No clube aurenego teve como companheiros, «o José Pereira, o Marçal, o Lou-

sabeira dizer qual foi o melhor...»

«Há dois grandes jogadores portugueses: o Figo e o Delfino».

«No Beira Mar, era o Bernardino quem tornava conta das partidas.

Faziam-se muitas! Mas já se passaram muitos anos...»

«O futebol foi e continua a ser uma paixão».

«Gosto muito do Beira Mar e sigo os resultados da equipa com muita atenção».



«O futebol foi e ainda é uma paixão»

ra, o Colorado, o Brandão, o Abdul e o Nartanga».

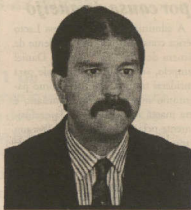
E, se Luís Chaves tivesse, hoje, 18 anos? «De certeza que tudo seria diferente... Para melhor, pois os tempos são outros, mas não vale a pena pensar nisso...»

Luís Chaves gosta, de vez em quando, de dar uns pontapés na bola. Contudo a modalidade que pratica, actualmente, é o atletismo de competição. «Faço duas, três vezes maratonas, por época».

Amante do desporto-rei, Luís Chaves gosta de assistir a um bom jogo de futebol. «Vou todas as semanas ao futebol, mas não fico nervoso nem sou um adepto ferrenho. Do que mais gosto é ver duas equipas jogarem sem medo uma da outra. O que menos aprecio é os árbitros estarem sempre a apitar!»

Aos mais jovens, que pensem no futu-

bol como actividade profissional, aconselha duas coisas: «que sejam humildes e que nunca se dêem por vencidos». E acrescenta: «para se jogar num dos grandes clubes é preciso ter talento. Nos outros, nem tanto».



Jogador: Chaves

Posição: defesa-central

Características: jogador de força e com alguma técnica.

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

## OPA do Carrefour sobre Promodès

Dois dos grupos líderes no sector da grande distribuição em França, Carrefour e Promodès, proprietários em Espanha dos hipermercados Pryca e Continente, respectivamente, fecharam os termos de uma Oferta Pública de Aquisição (OPA) lançada pelo primeiro sobre o segundo. O novo grupo, que passará a controlar 22,4% do mercado espanhol, será o segundo maior do mundo e o primeiro da Europa no sector da distribuição. A OPA amigável, no valor de 16 mil milhões de euros, é de seis acções do Carrefour por cada uma da Promodès.

O novo grupo passará a denominar-se Carrefour e irá contar com 8.800 lojas em 26 países, entre os quais 680 hipermercados, 2600 supermercados e 3200 unidades de "desconto". No âmbito financeiro, passará a ter uma capitalização bolsista de 45.000 milhões de euros.

## Vendas de El Corte Inglés aumentaram 10,7%

O grupo El Corte Inglés, líder do sector de distribuição em Espanha, facturou no exercício de 1998 1,43 biliões de pesetas, ou seja, 10,7% mais que em 1997. Os lucros situaram-se nos 48.979 milhões de pesetas, com um aumento de 22,2% relativamente ao ano transacto. Os resultados foram apresentados durante uma assembleia de acionistas que aprovou ainda o aumento de capital do grupo para 2.254 milhões de pesetas.

Entretanto, tiveram início este ano as obras de construção de novos centros El Corte Inglés em cinco cidades, entre elas Lisboa.

## Lacto Ibérica e Viana do Castelo em litígio por causa do queijo

A administração da empresa Lacto Ibérica considerou que o presidente da Câmara de Viana do Castelo, Daniel Campelo, «carece de legitimidade para considerar o queijo Limiano como património municipal». «O Limiano é uma marca registada e detida exclusivamente pela Lacto Ibérica», refere um comunicado emitido pela empresa. «Nenhuns dos suportes gráficos ou documentais à disposição do público na Biblioteca Municipal, na Junta de Turismo ou na Câmara Municipal faz qualquer referência à fábrica de queijo Limiano em Santa Comba», acrescenta o documento.

A polémica entre a autarquia e a Lacto Ibérica começou após o anúncio, pela administração da empresa, de que a produção do queijo Limiano na fábrica de Ponte de Lima seria transferida até 30 de Setembro para a unidade fabril de Vale de Cambra. A transferência da produção implicaria o fim da laboração desta unidade produtiva, que passaria a funcionar como centro de distribuição, na região norte, do queijo Limiano.

# Défice do OE sobre o PIB deverá ficar em 1,8%

O défice do Orçamento de Estado (OE) deverá ficar este ano em 1,8 por cento do PIB, menos 0,2 pontos percentuais do que o previsto e contratuado com Bruxelas, anunciou Sousa Franco.

A subida dos níveis de consolidação orçamental em relação ao previsto deverá ficar a dever-se ao comportamento favorável das contas do sub-sector Estado, que registaram até Julho em relação a igual período de 1998 uma melhoria de 158,3 milhões de euros, com as receitas fiscais a crescerem a 11,2%, enquanto a despesa corrente aumentou 5,4%. O défice do Estado durante os primeiros sete meses de 1998 foi de 383,9 milhões de euros, contra 225,6 milhões até Ju-

lio deste ano.

A diminuição do défice global do Estado deve-se essencialmente ao comportamento do saldo corrente, positivo de 100,8 milhões de euros até Julho deste ano, enquanto em Julho de 1998 acumulava um défice de 42,7 milhões de euros. O contributo do saldo corrente (diferença entre as despesas e receitas correntes) para a melhoria do saldo global foi, assim, de 143,5 milhões de euros.

A evolução das contas de capital completa a melhoria do saldo global com o contributo mais modesto de 14,8 milhões de euros.

O saldo primário (diferença entre as despesas e receitas sem juros) subiu nos primeiros sete meses do ano para

225,1 milhões de euros, quando em Julho de 1998 acumulava 92,7 milhões de euros, uma melhoria de 142,8%.



## APDC quer tribunais arbitrais para serviços públicos

A Associação Portuguesa de Direito do Consumo (APDC) propôs, na passada segunda-feira, ao primeiro-ministro a criação de "Tribunais Arbitrais" necessários para resolver os conflitos entre consumidores e as empresas de serviços públicos essenciais. O objetivo é permitir «libertar os tribunais judiciais de um número incompatível de processos» e um «tratamento mais adequado dos litígios numa instância especializada».

Segundo a APDC, o novo tribunal teria uma composição colegial de três juízes-arbitros: um presidente, um representante do consumidor e outro dos fornecedores.

A Associação propõe a criação de um tribunal por distrito, numa fase inicial, e o seu alargamento consoante as necessidades. Nesses tribunais, seriam resolvidos os conflitos entre os consumidores e os

serviços públicos de fornecimento de água, energia eléctrica, gás, transportes, telecomunicações, rodovias, saúde, educação, postais e seguros obrigatórios.

A APDC defende ainda a criação, a médio prazo, de um tribunal arbitral destina do apenas às questões dos seguros obrigatórios. Os seguros exigem «uma ponderação distinta, pelos problemas de toda a ordem criados pela seguradora, ao proterarem a resolução dos litígios com grande dano para os consumidores», afirma o presidente da Associação, Mário Frota. No entender do jurista, os conflitos criados nesta área «merecem uma reflexão particular», pois, «só há dois anos, os consumidores cíveis do Porto entraram 20 mil acções directamente relacionadas com os seguros, o que dá bem a dimensão da extensão de problemas».

### Breves da UE

**TOSHIBA OBTÉM LICENÇA PARA DISTRIBUIR E FABRICAR DVD.** - A Toshiba Corporation irá dispor de uma licença mundial exclusiva para fabricar, utilizar e distribuir, na União Europeia, magnetoscópios e descodificadores DVD, após ter chegado a um acordo com outras cinco empresas do sector. O registo de patentes, que pretende acelerar a adopção de uma nova tecnologia digital, recebeu o visto da Comissão Europeia.

**ABERTO CONCURSO PARA CRIAÇÃO DE SISTEMA DE CONTROLO DE QUALIDADE** - A Comissão Europeia lançou um concurso para definir um sistema de garantia de qualidade, que será posto em prática pela Unidade de Produtos Alimentícios, do Centro Comum de Investigação. O prazo para apresentação das propostas termina a 27 de Setembro.

**ABERTO CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS AO MEDIA II** - A Comissão Europeia anunciou a abertura do prazo para a apresentação de projectos ao programa Media II, destinado a incentivar o desenvolvimento e a expansão de investimentos audiovisuais europeus. A convocatória é dirigida a empresas europeias de produção independentes.

**RESPOSTA PORTUGUESA AO VOTO SANTANDER/CHAMPALIMAUD NÃO CONVENCE** - A informação transmitida pelas autoridades portuguesas à Comissão Europeia sobre a decisão de vetar a aliança entre o Banco Santander Central Hispano (BSCH) e o grupo financeiro de António Champalimaud, não convenceu Bruxelas. De facto, o comissário do Mercado Interno e Serviços Financeiros, Mar Monti, anunciou a possibilidade de Bruxelas apresentar uma denúncia contra Portugal ao Tribunal de Justiça do Luxemburgo, caso as autoridades portuguesas não apresentem novos argumentos, mais convincentes.



## Associação Comercial de Aveiro CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no ponto 2 do artigo 16º dos Estatutos, convocamos as Associadas para uma reunião da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no próximo dia 13 de Setembro pelas 21 horas, na sede desta Associação, com a seguinte:

### ORDÉM DE TRABALHOS

- Participação da Associação Comercial de Aveiro na Associação para a Educação e Valorização de Recursos Humanos do Distrito de Aveiro, no âmbito da proposta do Decreto-Lei 4/98, de 8 de Janeiro;
- Outras participações em Organismos com e sem fins lucrativos.

Se à hora indicada não comparecer número suficiente de associadas desde já fica a mesma convocada para os 21.30 horas.

Aveiro, 31 de Setembro de 1999

O Presidente da Assembleia Geral

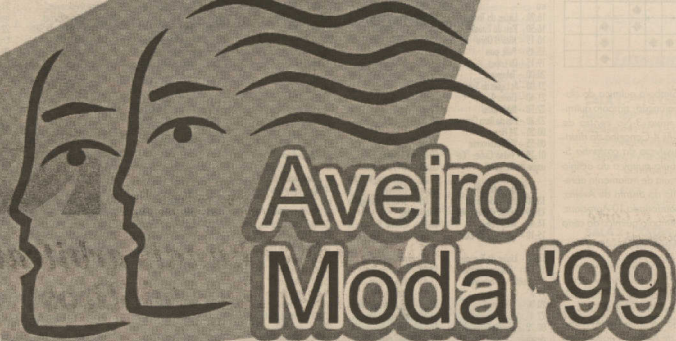
Gastão Álvaro da Silva Alves



Associação Comercial de Aveiro

# Desta vez você não vai escapar!

MODA - DANÇA - ANIMAÇÃO - SORTEIOS DE ROUPA



Desfiles - Novas Coleções - Saldos

10 a 14 Set | Centro de Congressos

## Programa da Aveiro Moda 99

Todos os dias exposição e vendas de saldos das 15 às 22 horas

*E ainda...*

### Sexta-Feira, dia 10 de Setembro

A partir das 21 horas: - Demonstração de Spin Bike - Dança Jazz (Ginásio Clube de Aveiro) - Actuação dos Putos do Flamengo - Coreografia do Grupo de Dança Moderna do Estúdio Cem e d' Os Ilhavas dançando Fairground Attraction.

### Domingo, dia 12 de Setembro

A partir das 17 horas: - Desfiles de Pré-Mamá e Criança - Dança Aeróbica e Step (Gim Line) - Desfile de Sportsware - Desfile de Rôupa Clássica - Desfile de Noivas e performance do "Teatro Parado" (Vivarte) - Actuação de 20 artistas de capoeira (Capoeirarte)

### Sábado, dia 11 de Setembro

Espectáculo de Moda e Dança (a partir das 21 horas): - Actuação da Companhia de Dança de Aveiro - Desfile de Lingerie - Body Pump e Kick Boxing - Desfile de Sportsware - Sapateado (Andrêssa & Analia) - Desfile de Rôupa Clássica - Desfile de Noivos com coreografia do Vivarte - Histríões, Malabares e Outros Azares...

### Segunda-Feira, dia 13 de Setembro

Extracção dos Prémios em Rôupa, oferta das lojas aderentes (números contemplados a anunciar no Campeão das Províncias do dia 23 de Setembro.

### Terça-Feira, dia 14 de Setembro

Encerramentos às 20 horas.





BD Interactiva

# Um novo conceito de cartoon na Web

Internet

"Para quê esperar pela oportunidade de publicar um livro de banda desenhada?" A pergunta, feita por dois designers criadores de BD, tem uma resposta simples e esclarecedora. "Não vale à pena". E nos dias de hoje, em que a Internet assume cada vez mais o estatuto de um novo mundo, dentro do Mundo, a justificação é plena de sentido.

Em <http://www.nitrodesign.com/nitrocomics/nitrocomics.html> encontramos cinco histórias de personagens caricatas, com envoltórias e vivências distintas, que integram um cartoon interativo, "A Ameaça Gurgle". Entretanto é esperada a chegada de "O Planeta dos Macacos", o novo desafio dos "nitroDesigners" aos

amantes da BD interactiva. Esta nova "sequela" promete ser uma boa seguidora do primeiro cartoon, com novos momentos de suspense.

O primeiro site que Pedro Couto e Santos e Nelson Martins, que «na vida real, parecem-se com personagens do Dragonball», criaram para exibir a sua BD - Alphacomix - atingiu, segundo eles, quase 2000 visitas em menos de um ano. «Agora fomos mais longe». O "nitroComix" tem «micos conversa e mais BD», toda ela original, toda inédita, com todos os direitos reservados.

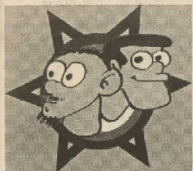
"A Ameaça Gurgle", o cartoon interativo (iCartoon), que, segundo os seus criadores, teve bastante sucesso, transmite-nos, ao longo da história, uma falsa sensação de controle dos des-

tinios dos personagens, enquanto assistimos ao nascimento de um novo conceito de herói: o anti-anti-anti-anti-herói. O funcionamento deste cartoon interativo é simples: episódio a episódio, o "jogador" terá duas ou três escolhas para avançar na história; se atingir um boco sem saída é "premiado" com um pequeno choque eléctrico. Assim, à medida que vai escolhendo o destino das personagens, constrói a história e elimina obstáculos.

Para além do iCartoon, o site dispõe ainda de diversas informações, um espaço para publicidades, freebies, sondagem sobre cursos online, uma Webfun zone, e de links para os espaços nitroDesign, +design, Cerubala Typeface e nitroDesigners.

## Personagens

### Macacos dos Pântanos



Dois macacos dos infernos, Pedro & Nelson, apresentam subis semelhanças com as suas contra-partes humanas. No entanto, os verdadeiros Pedro e Nelson negam terminantemente estar na posse de quaisquer capacidades de se transformarem em macacos.

### Rogério Rogierus



Rogério Rogierus transmite um olhar indiscreto sobre a realidade nua e crua da natureza. Conhece como ninguém os territórios mais inhóspitos e os precipícios mais fundos, onde cai muitas vezes.

### Zorgon - O Ovelha Destemida

Zorgon é o super-herói que passaria pelos prados, calmamente, enquanto ali



decorre um assalto, ou, mais adiante, um grupo espalha a destruição pelas ruas. E todos podem contar com ele para não estar onde quer que impere o perigo ou prolifere a bisma.

### El Mexicano

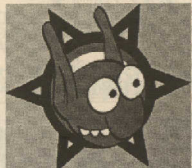
Um machi solitário, sem nome e sem lei, percorre os desertos do México em busca de aventuras e fortuna. Homem de profundas convicções filosóficas e de disparo alucinantemente rápido que, infelizmente não sabe ler,



e que tem Êsquilo como seu companheiro forçado.

### Capitão Snot

Chegado à Terra, vindo do seu planeta natal, o capitão Snot encontrou paz,



sosego e calma. Foi então que decidiu pôr fogo a tudo. Snot, pequeno extra-terrestre de cor azul, é impiedoso, cruel e politicamente incorrecto, mas, ao mesmo tempo, um amante da natureza, de arte e da boa comida.

Cinema

### Estúdio Oita

(de 3 a 9 de Setembro)

**"Soldado Universal - O Regresso" ("Universal Soldier: The Return")** - Um filme de Mic Rodgers; Actores: Jean-Claude Van Damme, Bill Goldberg, Scott Roland, Heidi Schanz.

(14:30, 16:45, 19:00, 21:30)

### Lusomundo

(de 3 a 9 de Setembro)

**SALA 1 - "10 Things I Hate About You" ("10 Coisas que Odeio em Ti")** - Um filme de Gil Junger; Actores: Heath Ledger, Julia Stiles, Joseph-Gordon Levitt.

(12:30, 14:45, 17:00, 19:15, 21:30, 23:45)

**SALA 2 - "O Último Viking"**

**"The 13th Warrior"** - Um filme de Michael Crichton e John McTiernan; Actores: António Banderas, Diane Verona, Omar Sharif, Vladimir Kulich.

(12:40, 15:00, 17:20, 19:40, 22:00, 00:25)

**SALA 3 - "The Thomas Crown Affair" ("O Caso Thomas Crown")** - Um filme de John McTiernan; Actores: Pierce Brosnan, Rene Russo, Denis Leary, Faye Dunaway.

(14:20, 16:50, 19:20, 21:50, 00:20)

**SALA 4 - "Soldado Universal - O Regresso" ("Universal Soldier: The Return")** - Um filme de Mic Rodgers; Actores: Jean-Claude Van Damme, Bill Goldberg, Scott Roland, Heidi Schanz.

(14:05, 16:05, 18:05, 20:05, 22:05, 00:15)

**SALA 5 - "Uma Questão de Nervos" ("Analyze This")** - Um filme de Harold Ramis; Actores: Robert De Niro, Billy Crystal, Lisa Kudrow, Joe Viterelli.

(13:30, 15:40, 17:50, 20:00, 22:10, 00:30)

**SALA 6 - "Mad Squad"** - Um filme de Scott Silver; Actores: Claire Danes, Giovanni Ribisi, Omar Epps.

(13:00, 15:10, 17:20, 19:30, 21:40, 00:15)

**SALA 7 - "Notting Hill"** - Um filme de Roger Michell; Actores: Julia Roberts, Hugh Grant, Hugh Bonneville, Emma Chambers, James Dreyfus, Gina McKee.

(13:05, 15:50, 18:35, 21:20, 00:05)

**Sessão Infantil (SALA 3) - "Um Porquinho Chamado Babe"**

(Dia 5-11, 00)

# Computadores e Serviços, Lda

# Inforvovuga

Rua Gustavo F P Basto, 12A  
3810-119 Aveiro  
Tel (034) 386314 Fax 421469  
[inforvovuga@teleweb.pt](mailto:inforvovuga@teleweb.pt)



Projectos de Informática  
Assistência Técnica  
Software/Hardware  
Redes e Internet



# espaço rotary

Armando Teixeira Carneiro  
Rotary Club de Aveiro

Ao longo dos anos fomos reconhecendo como difícil se torna encontrar a realidade intrínseca dos acontecimentos através dos testemunhos e das interpretações, dos relatos e dos registos históricos.

Fomos habituados a aceitar a tese de que é preciso tempo para dar distância e permitir uma visão fria dos acontecimentos. Quase todos os historiadores, de escolas distintas, subscrevem esta forma de aguardar para relatar. Ora, na prática, e observando ao longo da história, posso-se exactamente o contrário. O tempo começa a acontecer e eles são interpretados sob a perspectiva pragmática do momento e do local de análise. Dir-nos-ão que assim se evitara reescrever a história com frequência para evitar situações como a da Enciclopédia Soviética que era reescrita a cada mudança de grupo dirigente no Kremlin, com regeneração industrialmente de fotografias... A interpretação pragmática da história certamente é útil para apoiar um projecto de sociedade que se defenda mas, no nosso entender, não conduzindo a um verdadeiro conhecimento dos factos ocorridos, dificulta a sua posterior análise. Quase todo o nosso conhecimento histórico é baseado em dados reformulados, pela transmissão oral dos tempos primitivos, geradores dos mitos e lendas fundacionais, pela reconstrução politicamente conveniente dos registos medievais, o saldo dos sujeitos alvos do controle, ou das decisões, quantas vezes modificadas por capricho pessoal, dos exemplares feitos nos scriptórios conventuais, pela manipulação religiosa, política ou racista, que perdura, através de processos e de meios cada vez mais perfectos, até aos nossos dias. Só para dar dois exemplos: a) o renascimento foi tido, em termos genéricos, como a luz ao fundo do túnel medieval, quando na área das léguas o período medieval foi muito mais importante do que o período renascentista em que

houve um notório abrandamento; b) o anticlericalismo do século XIX permitiu que se reforçasse a ideia da repressão sangrenta, nos anteriores séculos XV e XVI, da Contra-Reforma contra um movimento mais ou menos pedagógico e pacífico do Renascimento, quando, na realidade, se deveramos aos Humanistas do Renascimento uma salta qualitativa na Europa do pensamento, gerador de novas certezas de estudo e de pensamento de ambos os lados da contenda, eles não se comportaram de modo diferente aos seus opositores papistas. Homo homini lupus... foi sendo prática corrente por parte de todos.

A história do movimento rotário tem sido pouco divulgada e com muito cuidado e de uma forma sintetizada transmitindo a ideia de ausência de contradições internas resultantes das diferentes enquadramentos sociais envolventes dos clubes. Como se o movimento e os Rotary Clubs tivessem vivido dentro de redomas asépticas...

Temas combatido tão precipadamente. Porque acreditamos em Rotary, porque consideramos que ele se diferencia de outras clu-

bes de serviço e as suplanta pelo seu visio humanista claramente interventivo na sociedade claramente, somos defensores, de uma forma radical, da análise da sua história sem maniqueísmos nem generalizações distorcedoras ou ocultadoras dos factos reais. Mas também por sabermos que Rotary não é formado por homens e mulheres diferentes dos outros seres humanos. Preferem-se, apenas, ser melhores do que os outros na interface do actualidade.

A análise crítica da ocorrência histórica deve ser feita tendo em conta a envolvente do momento da ocorrência e não o do momento de análise; é sempre muito fácil julgar a posteriori o comportamento humano usando como referencial a nossa própria envolvente, esquecendo a dificuldade, e o subjectivismo, da decisão em cima da ocorrência. Normalmente esqueçemos que a posterior separação maniqueada entre bons e maus seria outra se os acontecimentos tivessem evoluído de modo diferente... O historiador nunca corre o risco de ficar do lado mau... Assume-se depois das ocorrências.

Vem isto a propósito da interface de Rotary com a religião, a política, o misticismo e o socialismo.

Em próximos espaços rotary analisaremos por se cada tema ainda que de um ponto de vista sociológico tudo faça parte de uma única envolvente complexa, multifacética e dinâmica. E evolutiva, ao longo de quase 100 anos. A separação facilitada, metodologicamente, a análise mas a complexidade e unicidade da envolvente não deverá ser esquecida.

espaço de rotary patrocinado por:



Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24  
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397  
AVEIRO

Em  
Ter  
ra  
s  
do  
de  
Al  
va  
ri  
u  
m



TEMPOS DEPOIS, EIS QUE A VENERANDA SENHORA ADMIRAVADA DE TODA A FILHA DA CASA SE PREPARA PARA RUMAR A SUL:

... EMBUSCA PARA AS TERRAS DO ALVARIO DA REGIÃO A ESSAS GENES D. GONÇALO, POR EXEMPLO, AQUI FIGURAVAM HOUMER BARILHO



OS SEUS OUTROS FILHOS, ADMIRÁVEIS NA PACIÊNCIA QUE LHE DÃO, SUBLIMES NA COMPOSTURA, INTERROGAM-SE, TODAVIA, MENSURANDO A CABEÇA E LANÇANDO OLHARES DE DÚVIDA, DAS RAÍZES, QUE A LEVAM AQUELAS PARAGENS...



NO PEQUENO BURGO PESQUEIRO DE PORTUS CALLE, DEBRUCADA SOBRE A MARGEM ESQUERDA DO RIO DOURO, UMA RIQUEZA SURPREENDENTE, PROVENIENTES DAS TERRAS DO DOURO VOUGA E MONDEGO AÍ AFLUÍ A POPULAÇÃO DANÇO E NOVOS EDIFÍCIOS PROLIFERAM, ORNADO AO CONDADO NOVO VILAGEO



DIAS DEPOIS, A MAJESTOSA CONTINUA ARRIBA AS RUÍNAS DA ANTIGA TALASSA, CIDADELA FUNDADA NAS MARGENS DO VOUGA PELOS TURDULOS, CIDADÃOS DO SUL DA HISPANIA, E POSTERIORMENTE INVAZIDA PELOS ROMANOS A SUCESSIVA AMPLIAÇÃO DE TERRAS FEZ DESVIAR O CURSO DO VOUGA E, LOGO, DECLINAR O PRÓSPERO BURGO



— ENTRESTIÇA-ME VER COMO A PELOTTICA DE DOIS POVOS, ENGENHOSAS, SE TENHA FINADO ASSIM! E TUDO FEITO POR UM DE AQUELES QUE O VOUGA SDFREU... TÃO BELA CARTARIA E TANTA RIQUEZA DETERMINARIA UM FUTURO DE GRANDE FEZ PARA OS VINHOS...



A LUZIDA CARTARIA, CHEGANDO A TERRAS DO BAIXO VOUGA, EMBARCA EM DUAS RUDIMENTARES BARCOAS PELO ATLÂNTICO PARA VÃO COM DE UMA LEGUA ATÉ AO DESTINO

Por Paulo Vieira